

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA			
	CÓDIGO:	PCL 6102	DISCIPLINA:	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E DE ANÁLISE DA LINGUAGEM
	CH: CRÉDITOS:	45 horas 03	PROFESSOR(A):	

EMENTA:

Aprofundamento dos estudos sobre os processos e concepções de organização da língua e da linguagem, apresentando o panorama desde a antiguidade clássica aos estudos linguísticos contemporâneos.

OBJETIVO GERAL:

Discutir os fundamentos e tendências atuais da Linguística ocidental, procurando relacioná-los ao objeto de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

História da Linguística.

Teorias linguísticas: Estruturalismo, Gerativismo, Funcionalismo, Teoria Enunciativa, Análise do Discurso, Sociolinguística e Linguística Textual.

Relativismo linguístico.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas dialogadas presenciais e/ou remotas síncronas, leituras dirigidas, questionários dirigidos e seminários.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Textos previamente selecionados, computador e datashow.

AVALIAÇÃO:

Participação nas discussões, seminários e questões orientadoras.

BIBLIOGRAFIA

ARRIVÉ, M.. **Em busca de Ferdinand de Saussure.** São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BAGNO, M. **Uma história da linguística: da antiguidade ao iluminismo. Tomo 1.** São Paulo: Parábola, 2023.

BAGNO, M. **Uma história da linguística: do século 19 ao limiar do século 20. Tomo 2.** São Paulo: Parábola, 2023.

- BAKHTIN, M.. (VOLOCHINOV). **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.
- BAKHTIN, M.. **Problemas da poética de Dostoievski**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.
- BATTISTI, E.; OTHERO, G.; FLORES, V.N. **Conceitos básicos de linguística: sistemas conceituais**. São Paulo: Contexto, 2021.
- BENVENISTE, É.. **Problemas de linguística geral I**. Campinas, SP: Pontes, 2005.
- BENVENISTE, É.. **Problemas de linguística geral II**. Campinas, SP: Pontes, 2006.
- BENVENISTE, É.. **Últimas aulas no Collège de France (1968/1969)**. São Paulo: Editora Unesp, 2014.
- BOUQUET, S.. **Introdução á leitura de Saussure**. São Paulo: Cultrix, 2004.
- BRAIT, B.. **Bakhtin: conceitos-chaves**. 5^a ed. São Paulo. Contexto. 2012.
- BRANDÃO, H. H. N. **Introdução à Análise do Discurso**. 2 ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2004.
- CÂMARA JR., M. **História da linguística: edição revista e comentada**. 1 ed. rev. Petrópolis, RJ: Vozes, 2021.
- COLOMBAT, B.; FOURNIER, J.M; PUECH, C. **Uma história das ideias linguísticas**. São Paulo: Contexto, 2017.
- DOSSE, F. **História do estruturalismo: o campo do signo 1945/1966**. v.1. Bauru, SP: Edusc, 2007.
- DOSSE, F. **História do estruturalismo: O canto do cisne, de 1967 a nossos dias**. v.2. Bauru, SP: Edusc, 2007.
- FARACO, C. A. **Linguagem e diálogo: as ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin**. São Paulo: Parábola, 2009.
- FLORES, V.N. **Saussure e Benveniste no Brasil: quatro aulas na École Normale Supérieure**. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.
- FONTAINE, J. **O Círculo Linguístico de Praga**. São Paulo: Cultrix/USP, 1978.
- GONÇALVES, R.T. **Relativismo linguístico ou como a língua influencia o pensamento**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.
- JAKOBSON, R. **Linguística e Comunicação**. 14 ed. São Paulo: Cultrix, 1991.
- JAKOBSON, R.; POMORSKA, K. **Diálogos**. São Paulo: Cultrix, 1985.
- LYONS, J. **Linguagem e linguística: uma introdução**. Rio de Janeiro: LTC, 1987.
- MACHADO, I. A. Texto como enunciação. A abordagem de Mikhail Bakhtin. **Língua e Literatura**. n. 22, p. 89-105, 1996.
- MILNER, J.C. **Introduction à une science du langage**. Paris: Éditions du Seuil, 1989.
- MOINO, R.E.L. Chomsky em tempos de glória. **Letras de Hoje**. Porto Alegre. v. 29. n.2. p.109-133, jun.,1994.
- MOURA, H.; CAMBRUSSI, M. **Uma breve história da linguística**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.
- MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (org.). **Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos**. v.3. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (org.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. v. 1. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (org.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. v. 2. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- NORMAND, C. **Saussure**. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.
- ONO, A. **La notion d'énonciation chez Émile Benveniste**. Paris: Lambert-Lucas, 2007.
- ORLANDI, E. P. **Análise de discurso: Princípios e procedimentos**. Campinas, SP: Pontes, 2000.

- PAVEAU, M.A; SARFATI, G.E. **Les grandes théories de la linguistique: de la grammaire comparée à la pragmatique.** Paris: Armand Colin, 2003.
- PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do Óbvio.** Campinas: UNICAMP, [1975], 1988.
- ROBINS, R.H. **A short history of linguistics.** Londres: Longmans, 1969.
- ROBINS, R.H . **Linguística Geral.** Porto Alegre: Globo, 1977.
- SAUSSURE, F. **Curso de Linguística Geral.** 27 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
- SAUSSURE, F. **Escritos de Linguística Geral.** São Paulo: Cultrix, 2004.
- SILVEIRA, E. **As marcas do movimento de Saussure na fundação da Linguística.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007.
- TFOUNI, L.V.; MARTHA, D.J.B. (org.). **O (in)esperado de Jakobson.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2014.
- WEEDWOOD, B. **História concisa da linguística.** São Paulo: Parábola Editorial, 2002.
- WODAK, R. Do que trata a ACD – um resumo de sua história, conceitos importantes e seus desenvolvimentos. **Linguagem em (Dis)curso.** v. 4, n.esp, p. 223-243, 2004.

Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA			
	CÓDIGO:	PCL 6201	DISCIPLINA:
CH: CRÉDITOS:	45 horas 03	PROFESSOR(A):	Tópicos Avançados em Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem

EMENTA

Discussão de problemas no campo da psicolinguística, com particular ênfase aos estudos da aquisição e do desenvolvimento da linguagem e sua relação com teorias linguísticas gerais.

OBJETIVO GERAL

Analisar os processos psicolinguísticos relacionados à aquisição e ao desenvolvimento da linguagem, articulando-os com teorias linguísticas gerais e contribuindo para a compreensão interdisciplinar da linguagem humana.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à Psicolinguística: conceitos, métodos e abordagens.
2. Teorias da aquisição da linguagem: inatismo, empirismo e interacionismo.
3. Desenvolvimento da linguagem: etapas e processos.
4. Relações entre psicolinguística e teorias linguísticas formais.
5. Aplicações e estudos de caso.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, presenciais e/ou remotas síncronas, análise crítica de artigos científicos; discussões em grupo; estudos de casos; apresentação de seminários temáticos; atividades individuais e coletivas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Artigos científicos e textos acadêmicos, impressos e digitais, de referência.
- Projetor multimídia e recursos audiovisuais.

AVALIAÇÃO

- Participação em discussões e atividades práticas.
- Apresentação de seminários temáticos.
- Elaboração de artigo ou relatório analítico sobre aquisição e desenvolvimento da linguagem.

BIBLIOGRAFIA

ALLWOOD, Jens & Peter GÄRDENFORS (eds.). *Cognitive Semantics. Meaning and Cognition*. Amsterdam/Philadelphia, John Benjamins. 1998. AMSEL, Eric & James P. BYRNES (eds.). *Language, Literacy, and Cognitive Development*. New Jersey: Lawrence Erlbaum. 2002. BRUNER, J. *Atos de significação*. Porto Alegre : Artmed, 1994. CHOMSKY, Noam. *New Horizons in the Study of Language and Mind*. Cambridge, Cambridge University Press. 2000. COOK-GUMPERZ, Jenny (ed.). *A Construção Social da Alfabetização*. Porto Alegre: Artmed. 1991. FAUCONNIER, Gilles. *Mental Spaces*. Cambridge, Mass. MIT Press. 1985. 1997. FAUCONNIER, Gilles. *Mappings in Thought and Language*. Cambridge, Cambridge University Press. 1997. GUMPERZ, John. *Discourse Strategies*. Cambridge, Cambridge University Press. 1982. HALLIDAY, M.A.K e R. HASAN. *Language, Context and Text: Aspects of language in a Social-semiotic perspective*. Oxford, Oxford University Press. 1989. JACKENDOFF, Ray. *Patterns in the Mind. Language and Human Nature*. New York, Basic Books. 1994. JAHANDARIE, Khosrow. *Spoken and Written Discourse: A Multi-disciplinary Perspective*. Stamford, Connecticut, Ablex. 1999. KOCH, Ingredore Villaça. *A Inter-Ação pela Linguagem*. São Paulo, Contexto. 1992. SOARES , Magda Becker. *Linguagem e Escola: Uma Perspectiva Social*. São Paulo, Ática. 1986.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA			
	CÓDIGO:	PCL 6202	DISCIPLINA:	Tópicos de Estudo sobre Linguagem
	CH: CRÉDITOS:	45 horas 03	PROFESSOR(A):	

EMENTA

Estudos na área da aquisição da linguagem: contribuições para o debate sobre a política de inclusão. Discussão sobre língua materna, língua estrangeira, língua de origem e 2ª língua.

OBJETIVO GERAL

Compreender os processos de aquisição da linguagem em contextos plurilíngues e multilíngues, analisando suas implicações para as políticas de inclusão linguística e educacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aquisição da linguagem: fundamentos e teorias.
2. Políticas linguísticas e inclusão: língua materna, estrangeira, de origem e 2ª língua.
3. Plurilinguismo, multilinguismo e bilinguismo: conceitos e práticas.
4. Desafios da inclusão linguística em contextos educacionais.
5. Estudos de caso sobre aquisição de línguas e inclusão.
6. Práticas pedagógicas inclusivas no ensino de línguas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, presenciais e/ou remotas síncronas; análise crítica de textos teóricos; discussões em grupo.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos impressos e digitais em artigos acadêmicos e documentos de políticas linguísticas;
- Projetor multimídia e recursos audiovisuais.

AVALIAÇÃO

- Participação nas discussões.
- Seminários temáticos sobre aquisição da linguagem e inclusão.
- Trabalho final: proposta de intervenção inclusiva em contexto plurilíngue.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia: ALMEIDA, E.O. C. Leitura e Surdez. Rio de Janeiro: Revinter, 2000. BAGNO, M. ; STUBBS & GAGNHÉ, G, Língua materna e letramento, Variação & Ensino. São Paulo: Parábola, 2002. BRAIT, B. (org.) Bakhtin, dialogismo e construção do sentido. 2 ed. Campinas:Editora da UNICAMP, 2005. CAPOVILLA, A.G.S. e CAPOVILLA, F.C. O método fônico. Alfabetização: método fônico. 2 ed. São Paulo:Memnon, 2003. CAVALIARI, J. (no prelo) O conflitante encontro da língua materna com uma língua estrangeira. USP. São Paulo, 2005. DE LEMOS, C.T.G. Sobre a aquisição da escrita: algumas questões. In: ROJO. R. (Org.) Questões de Letramento, São Paulo: Editora Contexto, 2001. DEL RÉ,A.(org.) Aquisição da Linguagem: uma abordagem psicolinguística. São Paulo: Contexto, 2006. FERNANDES, E. (org.) Surdez e bilinguismo, Porto Alegre: Mediação, 2005. FERNANDES, E. Linguagem e Surdez. Porto Alegre: Artmed 2003. LANE,H. A máscara da benevolência: a comunidade surda amordaçada. Lisboa: Instituto Piaget, 1992. LODI, A.C. HARRISON, K.M.P; CAMPOS,S.R.L. de; TESKE (orgs). Leitura e escrita: no contexto da diversidade. Porto Alegre: Mediação, 2004. LODI, A.C. HARRISON, K.M.P; CAMPOS, S.R.L.de (orgs.) Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação:2002. MARQUEZINE, M. C; ALMEIDA,M.A; TANAKA, E.D.O (orgs.) Leitura, escrita e comunicação no contexto da educação especial. Londrina, EDUEL, 2003. MARCHESI, A. et al. Desarrollo del lenguaje y del juego simbolico en niños sordos profundos. Madri: CIDE, 1999. MOLLICA, M.C. Fala, letramento e inclusão social. São Paulo: Contexto, 2007. OMOTE, S. Inclusão: interação e realidade. Marília: FUNDEPE, 2004. OMOTE, S. A integração do deficiente:um pseudo-problema científico. In: temas em psicologia. nº 2, p.55-61, 1995. Revista do Centro de Ciências da Educação. PERSPECTIVA. Língua de Sinais e Educação de Surdos, vol.24, Florianópolis, Editora da Universidade Federal de Santa Catarina, 2006. QUADROS, R.M. de. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. QUADROS, R. M. Estudos Surdos. Brasilia. MEC, vol.1 e 2. 2006. QUADROS, R.M. e SCHMIEDT, M. Idéias para ensinar português para surdos. Editora Arara Azul. Rio de Janeiro, 2007. QUADROS, R. M e VASCONCELLOS, M.L. 9 Theoretical Issues in Sign languagen Research Conference. Questões Teóricas das Pesquisas em Língua de Sinais, Florianópolis: Editora Arara Azul,2008. RABELO, A.S. A construção da escrita pelo surdo. Goiania:UCG, 2001. SANTANA, A. P. Surdez e Linguagem.São Paulo: Plexus, 2007. SOUZA, R. Que palavra que te falta? linguística, educação e surdez São Paulo: Martins Fontes, 1998. SILVA, M.da P.M. A construção de sentidos na escrita do aluno surdo. São Paulo: Plexus, 2001. SCNHEIDER, R. Educação de Surdos: inclusão no ensino regular. Passo Fundo: Ed. Passo Fundo, 2006.

Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA			
	CÓDIGO:	PCL 6203	DISCIPLINA:
	CH: CRÉDITOS:	45 horas 03	PROFESSOR(A):

EMENTA

Estudos teóricos avançados com vistas ao aprofundamento de temas em Linguagem.

OBJETIVO GERAL:

Aprofundar o conhecimento teórico sobre temas relevantes em Linguagem, promovendo discussões críticas e subsidiando o desenvolvimento de pesquisas científicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Panorama de teorias avançadas em Linguagem.
2. Abordagens transdisciplinares no estudo da Linguagem.
3. Temas emergentes e contemporâneos em Linguagem.

METODOLOGIA

Apresentação de seminários temáticos. Discussões em grupo. Leituras dirigidas. Aulas presenciais e/ou remotas síncronas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos impressos e digitais no formato de artigos teóricos.
- Recursos audiovisuais.

AVALIAÇÃO

- Participação em discussões e atividades em seminários.
- Apresentação de seminários temáticos.

BIBLIOGRAFIA

- BAKHTIN, M. *Estética da Criação Verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
 CHOMSKY, N. *Aspects of the Theory of Syntax*. Cambridge: MIT Press, 1965.
 COSERIU, E. (1982). O homem e a sua linguagem. Rio de Janeiro: Presença
 FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. São Paulo: Loyola, 1996
 FOUCAULT, M. *A Arqueologia do Saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.
 GEE, J. P. *How to Do Discourse Analysis: A Toolkit*. New York: Routledge, 2014.

HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. *An Introduction to Functional Grammar*. London: Routledge, 2014.

LHARCO, F. (Org.) ; LOPES, M. S. (Org.) ; BARROS, I. B. R. (Org.) ; CAIADO, R. V. R. (Org.) . Em Português: identidades, literatura, media, ciência. Congresso de Lisboa. 1. ed. Lisboa: Editora da Universidade Católica Portuguesa, 2024. v. 1. 478p .

VYGOTSKY, L. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM		
	PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA		
	CÓDIGO:	PCL 6204	DISCIPLINA:
	CH: CRÉDITOS:	45 horas 03	PROFESSOR(A):

EMENTA

Introdução ao Campo da Aquisição da Linguagem, destacando questões e desafios. Estudo das principais linhas de pesquisa da trajetória linguística da criança, dando relevo à noção de sujeito, à relação do sujeito com a língua e à singularidade da fala da criança.

OBJETIVO GERAL:

Investigar a trajetória linguística da criança articulada a pontos de vista teórico-metodológicos e implicações empíricas. Serão tomados como eixos: a concepção de sujeito e sua relação com a linguagem, os caminhos de aquisição de linguagem postulados por cada perspectiva teórica e o lugar ocupado pelas produções sonoras infantis no percurso linguístico da criança.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1 – O campo da Aquisição de Linguagem: questões introdutórias.
- 2 – Concepção de sujeito e sua relação com a linguagem nas principais abordagens teóricas do campo da aquisição de linguagem:
 - 2.1- Abordagem gerativista de Noam Chomsky: o indivíduo da espécie.
 - 2.2 - Abordagem cognitivista: o sujeito epistêmico de Jean Piaget.
 - 2.3 - Abordagem cognitivo-pragmática de Jerome Bruner.
 - 2.4 – Multimodalidade e aquisição de linguagem.
 - 2.5 - Abordagens interacionistas:
 - Interacionismo social: Vygotsky: o sujeito sócio-histórico .
 - Interacionismo de base estruturalista - Cláudia Lemos: o sujeito da psicanálise e a retomada de algumas noções básicas: Saussure: linguagem, língua e fala; signo e valor; Jakobson: processos metafóricos e metonímicos; Noções psicanalíticas: sujeito e linguagem; O lugar

ocupado pelos jogos sonoros infantis na aquisição de linguagem; A constituição do sujeito na sua relação com a pulsão invocante

METODOLOGIA:

Aulas expositivas presenciais e/ou remotas síncronas, discussão de textos, apresentação e discussão de trabalhos.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Livros, artigos e materiais eletrônicos e digitais.

AVALIAÇÃO:

Avaliação processual, considerando a participação ativa nas reflexões e discussões propostas; seminários; estudo dirigido; uma produção científica, a exemplo de artigo, ensaio, resumo ou resenha crítica.

BIBLIOGRAFIA

AUSTIN, J.L. **Quando dizer é fazer.** Porto Alegre: artes Médicas, 1990.

BARBOSA , T. O.; ALBUQUERQUE, E. C. M. M. O processo de aquisição de linguagem: Três explicações possíveis. **Revista Ícone**, v. 23, n. 2 – Junho de 2023.

BRUNER, J. **El habla del niño.** Cognición y desarrollo humano. Barcelona/Espanha, 1990.

CHOMSKY, N. **O conhecimento da língua: sua natureza, origem e uso.** Lisboa: CAMINHO, 2012.

CARVALHO, G. M. M. Jogos sonoros na fala infantil e mudanças na interpretação do outro. **Linguística**, v. 35-2, dezembro 2019.

MONTEIRO DE CARVALHO, G. M.; MARTINS IANINO, A. ; BARBOSA DA SILVA, A. K. Notas sobre la língua no autismo. **Revista do GELNE**, [S. l.], v. 25, n. 3, p. e32231, 2023.

CARVALHO, Glória Maria Monteiro de. Notas sobre a relação lúdica da criança com a língua: a questão do recalque dos sons. **Revista do GEL**, [S. l.], v. 16, n. 3, p. 111–126, 2019.

GALVES, C. Princípios, parâmetros e aquisição da linguagem. **Cadernos de Estudos Linguísticos**. Campinas (29), p.137-152, jul./dez. 1995.

LEMOS, C.T.G. Das vicissitudes da fala da criança e de sua investigação. *Cadernos de Estudos Linguísticos*, 42: 41-69, 2002.

LEMOS, C.G.T. Sobre o paralelismo, sua extensão e disparidade de seus efeitos. In: LIER-DEVITTO, M.F.; ARANTES. L. **Aquisição, patologias e clínica de linguagem**, 2006, p. 98-107.

LEMOS, Cláudia Thereza Guimarães. Lalíngua: acontecimento e transmissão. In: ASSOCIATION DE PSYCHANALYSE ENCORE. **Savoir faire avec la langue**, Campinas, Mercado de Letras, p. 39-49, 2015.

LEMOS, C.G.T. Da Angústia na infância. **Revista Literal**, n. 10, pp. 117-126, Campinas, 2008.
LEMOS, M.T. **A língua que me falta**. Campinas: Mercado de Letras/Fapesp, 2002.

LEITE, Nina Virgínia de Araújo; SOUZA JÚNIOR, Paulo Sérgio de. Corpo e língua materna. In: TEPELMAN, Daniela; GARRAFA, Thais; IACONELLI, Vera. **Corpo**. Belo Horizonte-MG: Autêntica, 2021.

LIER- DE VITTO, M.F. Delírios da língua: o sentido linguístico (e subjetivo) dos monólogos da crianças. In: LIER- DEVITTO, M.F.; ARANTES. L. **Aquisição, patologias e clínica de linguagem**, 2006, p.79-95.

LIER-DEVITTO, M. F; Carvalho, G. M. M. O interacionismo: uma teorização sobre a aquisição da linguagem. **Revista da Abralin**, v. 23, n. 2, p. 462-490, 2024.

OCHS, E.; SHIEFFELIN, B. O impacto da socialização da linguagem no desenvolvimento gramatical. In: FLETCHER, P.; MAC WHINNEY, B. **Compêndio da linguagem da criança**, 1997, p. 69-84.

PORGE, E. **Voz do Eco**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2014.

QUINET, Antônio. Corpo e linguagem. **Estudos da língua(gem)**, v. 15, n. 1, p. 78-88. Vitória da Conquista, 2017.

SCHIEFFELLIN, B. Langue et lieu dans l'univers de l'enfance. **Antropologie et Sociétés**, vol. 31, n.1, 2007, p. 15-37.

SKINNER, B. F. **Verbal Behavior**. New York: Appleton-Century-Crofts, 1957.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA			
	CÓDIGO:	PCL 6205	DISCIPLINA:	AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM ESCRITA
	CH: CRÉDITOS:	45 horas 03	PROFESSOR(A):	

EMENTA:

Estudo do processo de aquisição da linguagem escrita, abordando o panorama histórico e as diferentes perspectivas de se investigar o fenômeno da escrita e as especificidades de seu processo aquisicional.

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar uma compreensão abrangente dos processos envolvidos na aquisição da linguagem escrita, explorando os fatores cognitivos, linguísticos, sociais e educacionais que influenciam esse desenvolvimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. História da escrita.
2. Processos envolvidos na aquisição da escrita.
3. Abordagens psicolinguísticas e psicanalíticas.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas presenciais e/ou remotas síncronas; seminários; estudo dirigido.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Artigos científicos, livros, vídeos, filmes, computador, data show.

AVALIAÇÃO:

Avaliação processual, considerando a participação ativa nas reflexões e discussões propostas; uma produção científica, a exemplo de artigo, ensaio, resumo ou resenha crítica.

BIBLIOGRAFIA:

ABAURRE, M.B. Horizontes e limites de um programa de investigação em aquisição da escrita. In: LAMPRECHT, R. (Org.), Aquisição da linguagem: Questões e Análises. Porto Alegres: EDIPUCRS, 1999.

ABAURRE, M.B. Os estudos linguísticos e a aquisição da escrita. In: CASTRO, M. F. P. (Org.) O método e o dado no estudo da linguagem. Campinas, SP: EDUNICAMP, 1996.

- ABAURRE, M.B. **Cenas de aquisição da escrita: O trabalho do sujeito com o texto.** 1. ed. Campinas, SP: Mercado de letras, 1997.
- ABAURRE, M. B. M.; FIAD, R. S. e MAYRINK-SABINSON, M. L. (Orgs.) **Cenas de aquisição da escrita.** Campinas, SP: Associação de Leitura do Brasil (ALB): Mercado das Letras, 1997.
- ALVES, I.M.C. **Aquisição da linguagem escrita: o natural e o inesperado.** Recife: Ed. Universitária UFPE, 2011.
- BORGES, S. **Psicanálise, Linguística, Linguisteria.** Ed. Escuta, 2010.
- BORGES, S. **A aquisição da escrita como processo linguístico.** In: LIER-DE VITTO, M.F.; ARANTES, L. (Org). Aquisição, patologias e clínica de linguagem, p. 149- 159, 2006.
- BORGES, S. **O quebra-cabeça: a alfabetização depois de Lacan.** Goiânia: Editora da UCG, 2006.
- BOSCO, Z. **A errância da letra: o nome próprio na escrita da criança.** Campinas, SP: Pontes Editores, 2009.
- BOSCO, Z. **No jogo dos significantes: a infância da letra.** Campinas, SP: Pontes, 2002.
- CAGLIARI. L.C. Alfabetização e Linguística. Scipione, São Paulo, 2010.
- CALIL, E. **Autoria: a criança e a escrita de histórias.** EDUEL, 2^a ed., 2009.
- FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **A Psicogênese da língua escrita.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- FISCHER, S. R. **História da Escrita.** São Paulo: UNESP, 2009.
- FRANCHI, E. P. **Pedagogia da alfabetização: da oralidade a escrita.** 3. ed. São Paulo: Cortez Editora e Livraria Ltda, 1991.
- HIGOUNET, C. **História Concisa da Escrita.** 3^a ed. São Paulo: Parábola, 2003.
- KATO, M. A. **No mundo da escrita: Uma perspectiva psicolinguística.** 7. ed. São Paulo: Ática, 2011.
- PLIER-DE-VITTO, M.F., ARANTES, L. (orgs.) **Faces da escrita: linguagem, clínica, escola.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011.
- MASSINI-CAGLIARI, G.; CAGLIARI, L.C. **Diante das Letras: a escrita na alfabetização.** Campinas, SP: Mercado das Letras, 1999.
- MORAIS, A; ALBUQUERQUE, E; LEAL, T (Orgs). Alfabetização: apropriação do sistema de escrita alfabética. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- MORAIS, A.G. **Sistema de escrita alfabética.** São Paulo: Melhoramentos, 2012.
- ROJO, R. (Org.). **Alfabetização e letramento: perspectivas linguísticas.** Mercado de Letras, 1998.

TEBEROSKY, A. Aprendendo a Escrever. São Paulo: Ática, 2003.

ZORZI, J. Aprender a escrever: a apropriação do sistema ortográfico. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA			
	CÓDIGO:	PCL6209	DISCIPLINA:	PSICANÁLISE E LINGUAGEM
	CH: CRÉDITOS:	45 horas 03	PROFESSOR(A):	

EMENTA

Estudos de fenômenos da linguagem que consistem em pontos de articulação entre a linguística e a psicanálise, contemplando as concepções de sujeito, língua e linguagem.

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar um conhecimento crítico sobre conceitos cruciais que concernem à linguagem no campo da Psicanálise e da Linguística, levando em consideração as diferenças de origem e objetivos entre esses campos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1.1 Introdução

1.2 A linguagem em Saussure e Jakobson

1.3 Saussure: do CLG aos anagramas

1.4 Jakobson: entre a linguística e a poética

1.5 O lugar da linguagem na obra freudiana: as formações do inconsciente

1.6. – A teoria lacaniana da linguagem: Da Linguística a linguisteria – do sentido ao sem sentido

1.6.1 O significante

1.6.2 O sujeito em Lacan

1.6.3 Os registros: real – simbólico e imaginário

1.6.4 Corpo e linguagem – o Falasser (*Parlêtre*)

1.6. 5 Lalangue, letra e voz

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, presenciais e/ou remotas síncronas, discussão de textos e seminários.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Livros, artigos e recursos eletrônicos e digitais.

AVALIAÇÃO:

Seminário com elaboração de um trabalho escrito.

BIBLIOGRAFIA

BARBEITAS, F. **A música habita a linguagem:** Teoria da música e noção de musicalidade na poesia. Tese (Doutorado em Estudos Literários – Literatura Comparada) Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Faculdade de Letras, Belo Horizonte, 2007.

CAMPOS, H. de. O poeta da linguística. Em: JAKOBSON, Roman. **Linguística, Poética, Cinema.** São Paulo: Editora Perspectiva, 1970, p. 183-193.

CARVALHO, GMM; VILAR DE MELO, M. F. Notas sobre o estatuto da palavra-tema no anagrama saussuriano. **Linguagem & Ensino** (UCPel), v. 26, n.02. Pelotas, 2023

JAKOBSON, R. Linguística e poética. Tradução Isidoro Bliknstein e Paulo José Paes. In JAKOBSON, R. **Linguística e comunicação.** São Paulo: Editora Cultrix, 1960/2008. p. 118 - 162.

FREJ, N.Z., VILAR DE MELO, M.F. Psicanálise e linguagem. Entretecendo um texto. In: ACIOLI, M.D; VILAR DE MELO, M.F. COSTA, M.L.G. **A linguagem e suas interfaces.** Olinda: Editora Livro rápido, 2006. p.221-238.

FREUD, S. **A interpretação dos sonhos.** Porto Alegre: L&PM, 2018.

FREUD, S. **Sobre a psicopatologia da vida cotidiana.** Porto Alegre: L&PM, 2017.

LACAN, J. El puro sujeto del significante. **Nacate.** Revista del psicoanálisis, nº5, p.170-181, Montevideo, 2015.

LACAN, J. **Outros Escritos.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

_____. **Escritos.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

_____. **O Seminário, livro 20:** mais, ainda. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

_____. **O Seminário, livro 5:** As Formações do Inconsciente. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.

MONTEIRO, P. M. As margens do sujeito: lugar comum da psicanálise e da literatura. In: **Correio da APPoa,** Porto Alegre, junho de 2011. s/p.

MILLER, J-A.. Lacan e a voz. **Opcão Lacaniana** online nova série, 4(11), 1-13, Rio de Janeiro, 2013. Recuperado em: http://www.opcaolacaniana.com.br/pdf/numero_11/voz.pdf.

ROSENBAUM, Y. (2012) Literatura e psicanálise: reflexões. **Revista FronteiraZ.** São Paulo, n. 9, p. 225-234, dezembro de 2012.

SAUSSURE, F de. **Curso de Linguística Geral.** São Paulo: Editora Cultrix, 2006

SILVA, G. C. O.; SILVA JUNIOR, N. Letra e escrita na obra de Jacques Lacan. **Jornal de psicanálise,** 50 (92), 129-140. São Paulo, 2017.

SILVA, J. F.; CARVALHO, GMM; VILAR DE MELO, M. F. **Poe na Psicanálise:** relação entre automatismo de repetição e insistência das cadeias significantes em A Carta Roubada. FRONTEIRAZ, v.1, p.274-292, 2024.

TESTENOIRE, P-Y. À sombra do curso (1960 – 1980). **Leitura**, 2019, nº61, v.1394-414. Hal-01954773.

TUBINO, C.A; MOSCHEN, S. Escrituras do grito em Antonin Artaud. **Psicologia USP**, volume 32, São Paulo, 2021. Recuperado de <https://glo.bo/39yupjD>

VIVÈS, J-M. A pulsão invocante e os destinos da voz. **Psicanálise & Barroco em revista** v.7, n.1, p. 186-202, jul.2009.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA			
	CÓDIGO:	PCL6209	DISCIPLINA:	PSICANÁLISE E LINGUAGEM
	CH: CRÉDITOS:	45 horas 03	PROFESSOR(A):	

EMENTA

Estudos de fenômenos da linguagem que consistem em pontos de articulação entre a Linguística e a Psicanálise, contemplando as concepções de sujeito, língua e linguagem.

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar um conhecimento crítico sobre conceitos cruciais que concernem à linguagem no campo da Psicanálise e da Linguística, levando em consideração as diferenças de origem e objetivos entre esses campos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1.1 Introdução

1.2 A linguagem em Saussure e Jakobson

1.3 Saussure: do CLG aos anagramas

1.4 Jakobson: entre a linguística e a poética

1.5 O lugar da linguagem na obra freudiana: as formações do inconsciente

1.6 A teoria lacaniana da linguagem: Da Linguística a linguisteria – do sentido ao sem sentido

1.6.1 O significante

1.6.2 O sujeito em Lacan

1.6.3 Os registros: real – simbólico e imaginário

1.6.4 Corpo e linguagem – o Falasser (*Parlêtre*)

1.6.5 Lalangue, letra e voz

METODOLOGIA:

Aulas expositivas presenciais e/ou remotas síncronas, discussão de textos e seminários.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Livros, artigos e recursos eletrônicos e digitais.

AVALIAÇÃO:

Seminário com elaboração de um trabalho escrito que pode ser um artigo científico ou ensaio.

BIBLIOGRAFIA

BARBEITAS, Flávio. **A música habita a linguagem:** Teoria da música e noção de musicalidade na poesia. Tese (Doutorado em Estudos Literários – Literatura Comparada) Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Faculdade de Letras, Belo Horizonte, 2007.

CAMPOS, Haroldo de. O poeta da linguística. Em: JAKOBSON, Roman. **Linguística, Poética, Cinema.** São Paulo: Editora Perspectiva, 1970, p. 183-193.

CARVALHO, GMM; VILAR DE MELO, M. F. Notas sobre o estatuto da palavra-tema no anagrama saussuriano. **Linguagem & Ensino** (UCPel), v. 26, n.02. Pelotas, 2023

JAKOBSON, R. Linguística e poética. Tradução Isidoro Bliknstein e Paulo José Paes. In JAKOBSON, R. **Linguística e comunicação.** São Paulo: Editora Cultrix, 1960/2008. p. 118 - 162.

FREJ, N.Z., VILAR DE MELO, M.F. Psicanálise e linguagem. Entretecendo um texto. In: ACIOLI, M.D; VILAR DE MELO, M.F. COSTA, M.L.G. **A linguagem e suas interfaces.** Olinda: Editora Livro rápido, 2006. p.221-238.

FREUD, S. **A interpretação dos sonhos.** Porto Alegre: L&PM, 2018.

FREUD, S. **Sobre a psicopatología da vida cotidiana.** Porto Alegre: L&PM, 2017.

LACAN, J. El puro sujeto del significante. **Ñacate.** Revista del psicoanálisis, nº5, p.170-181, Montevideo, 2015.

LACAN, J. **Outros Escritos.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

_____. **Escritos.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

_____. **O Seminário, livro 20:** mais, ainda. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

_____. **O Seminário, livro 5:** As Formações do Inconsciente. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.

MONTEIRO, Pedro Meira. As margens do sujeito: lugar comum da psicanálise e da literatura. In: **Correio da APPoa,** Porto Alegre, junho de 2011. s/p.

MILLER, J-A.. Lacan e a voz. **Opção Lacaniana** online nova série, 4(11), 1-13, Rio de Janeiro, 2013. Recuperado em: http://www.opcaolacaniana.com.br/pdf/numero_11/voz.pdf.

ROSENBAUM, Y. (2012) Literatura e psicanálise: reflexões. **Revista FronteiraZ.** São Paulo, n. 9, p. 225-234, dezembro de 2012.

SAUSSURE, F de. **Curso de Linguística Geral.** São Paulo: Editora Cultrix, 2006

SILVA, G. C. O.; SILVA JUNIOR, N. Letra e escrita na obra de Jacques Lacan. **Jornal de psicanálise,** 50 (92), 129-140. São Paulo, 2017.

SILVA, J. F.; CARVALHO, GMM; VILAR DE MELO, M. F. **Poe na Psicanálise:** relação entre automatismo de repetição e insistência das cadeias significantes em A Carta Roubada. FRONTEIRAZ, v.1, p.274-292, 2024.

TESTENOIRE, P-Y. À sombra do curso (1960 – 1980). **Leitura**, 2019, nº61, v.1394-414. Hal-01954773.

TUBINO, C.A; MOSCHEN, S. Escrituras do grito em Antonin Artaud. **Psicologia USP**, volume 32, São Paulo, 2021. Recuperado de <https://glo.bo/39yupjD>

VIVÈS, J-M. A pulsão invocante e os destinos da voz. **Psicanálise & Barroco em revista** v.7, n.1, p. 186-202, jul.2009.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA		
	CÓDIGO:	PCL6211	DISCIPLINA:
	CH: CRÉDITOS:	45 horas 03	PROFESSOR(A):

EMENTA

Estatuto epistemológico da Filosofia da Linguagem e sua interface com as Ciências da Linguagem. Abordagem pancrônica da filosofia da linguagem: filosofia da linguagem na Grécia antiga, no Medievo e na filosofia moderna e seu impacto sobre as várias configurações da filosofia da linguagem contemporânea. Filosofia da linguagem (continental) de corte hermenêutico-crítico e Filosofia da linguagem (anglo-saxônica) de corte analítica, pragmática e performativa.

OBJETIVO GERAL

Propor uma leitura sincrônico-diacrônica da problemática da linguagem presente no grande arco da Tradição filosófica Ocidental explicitando seus pressupostos linguísticos bem como articulando-os com as diversas formulações da Filosofia da Linguagem em consonância com as questões advindas especificamente do âmbito das ciências da linguagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Linguagem dos signos em Platão *versus* Linguagem da escrita em Luc Brisson e Jacques Derrida.

A Linguagem poética em Aristóteles *versus* Linguagem hermenêutica em Paul Ricoeur.

A Linguagem figurativa em Agostinho *versus* Linguagem da paráfrase em Blaise Pascal.

A Linguagem do pensamento em Descartes *versus* Linguagem lógica em Frege e a Linguagem mentalista em Noam Chomsky.

A Linguagem empírico-semântica em John Locke *versus* Linguagem sócio-cultural em Sapir-Whorf.

A Linguagem e formulação dos juízos em Kant *versus* Linguagem analítica em Russell e em Wittgenstein I; Linguagem pragmática em Wittgenstein II e Linguagem performática em Austin e John Searle.

Novas configurações hermenêuticas da Linguagem a partir do pensamento filosófico de Nietzsche e de Michel Foucault.

A Teoria crítica e o caráter ideológico da linguagem em Adorno, Benjamin e Habermas.

METODOLOGIA:

Na primeira parte do horário: aula expositiva, na segunda parte: leitura, exegese e comentários de textos dos autores estudados, na terceira parte: intervenção e comentários dos estudantes e síntese do conteúdo desenvolvido.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Apresentação de esquemas e conteúdos no quadro negro.
Apresentação de Slides e pequenos vídeos.
Distribuição de textos fotocopiados dos autores estudados.

AVALIAÇÃO

Exposição de textos, no formato de seminários, de alguns autores que estão sendo estudados.
Trabalho final que articule a disciplina com o Projeto de dissertação/tese do discente e exposição em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA

- ADORNO, Theodor. **A dialética negativa**. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.
- AUSTIN, J. L. **Quando dizer é fazer**. Trad. Danilo Marcondes S. Filho. Porto Alegre: Artes Médicas: 1990.
- BENJAMIN, Walter. **Escritos sobre Mito e linguagem (1915-1921)**: Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.
- CHOMSKY, N. **O conhecimento da língua – Sua natureza, origem e uso**. Porto: Caminho, 1994.
- FOUCAULT, Michel. **Nietzsche, Freud e Marx theatrum philosophicum**. Trad. Jorge Lima Barreto. Porto: Anagrama, 1980.
- GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e método**. Trad. Flávio Paulo Meurer. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
- GARCIA SUÀREZ, Alfonso. **Modos de significar**. Madrid: Tecnos, 1997.
- HABERMAS, Jürgen. **Ética da discussão e a questão da verdade**. Trad. Marcelo Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- HEIDEGGER, Martin. **Obras Incompletas, coleção “Os Pensadores”**, tradução Ernildo Stein. São Paulo: Abril Cultural, 1984.
- MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de linguagem: de Platão a Foucault**. Rio de Janeiro. Zahar, 2009.
- MARCONDES, Danilo. **Filosofia, linguagem e comunicação**. São Paulo: Cortez Editoras, 2000.
- MARCONDES, Danilo. **A pragmática na filosofia contemporânea**. Ria de Janeiro: Zahar, 2005.
- MIGUENS, Sofia. **Filosofia da linguagem. Uma introdução**. Porto, CapFlup, 2007.
- NIETZSCHE, Friedrich. **Obras Incompletas, coleção “Os Pensadores”**, tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho, São Paulo, Abril Cultural, 1978.
- OLIVEIRA, Manfredo. **Reviravolta linguístico-pragmática na filosofia contemporânea**. São Paulo: Loyola, 2006.
- PEREZ-OTERO, Manuel; GARCIA-CARPINTERO, Manuel. **Filosofía del lenguaje**. Barcelona: Ediciones Universitas de Barcelona, 2000.
- PEIRCE, Charles S. **Semiótica e filosofia**. Trad. Octanny Silveira da Mota e Leonidas Hegenberg. São Paulo: Cultrix, 1993.
- Peirce; Frege. **Obras Incompletas, coleção “Os Pensadores”**, tradução Luís Henrique dos Santos, São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- RICOEUR, Paul. **Interpretação e ideologia**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.
- RUSSELL, Bertrand. **Obras Incompletas, coleção “Os Pensadores”**, tradução Pablo Ruben Mariconda, São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- SEARLE, John. **Expressão e significação**. São Paulo: Martins Fontes, 2019.
- SPANIOL, Werner. **Filosofia e método no segundo Wittgenstein**. São Paulo: Loyola, 1989.

TARSKI, Alfred. **A concepção semântica da verdade**. São Paulo: Uniesp, 2007.
WITTGENSTEIN, Ludwig. **Obras Incompletas, coleção “Os Pensadores”**. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA			
	CÓDIGO:	PCL6213	DISCIPLINA:	LINGÜÍSTICA TEXTUAL
	CH: CRÉDITOS:	45 horas 03	PROFESSOR(A):	Roberta Caiado

EMENTA

Estudo dos conceitos fundamentais da Linguística Textual, em diálogo com as demandas contemporâneas de leitura, produção e recepção textual em diferentes interfaces, tanto analógicas quanto digitais. Análise das relações entre texto, hipertexto, contexto e discurso, com especial atenção aos princípios de textualização, organização e processamento textual aplicados aos ambientes multimodais. Reflexão sobre interação e interatividade, nos processos de enunciação e produção textual em gêneros textuais, emergentes e multimodais, considerando as particularidades da comunicação mediada por tecnologias. Diálogo sobre as interlocuções possíveis entre a Linguística Textual e a Inteligência Artificial Generativa.

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver no discente competências teórico-metodológicas para a leitura, compreensão e produção de textos em diferentes contextos, integrando os conceitos-chave da Linguística Textual e as possibilidades interativas e multimodais em diferentes gêneros textuais e interfaces.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Fundamentos da Linguística Textual

- Histórico e fundamentos epistemológicos da Linguística Textual.
- O Texto e seus Conceitos.
- Enunciação e enunciado;
- Intereração e interatividade em ambientes presenciais e digitais: blogs, fóruns e aplicativos de mensagens, posts.

2. Texto, Hipertexto, Contexto e Discurso

- (Inter)relações entre Texto, Hipertexto, Contexto e Discurso.
- Princípios de Textualização, organização e processamento textual aplicados aos ambientes multimodais.
- Gêneros textuais, gêneros emergentes, hipergêneros e a construção de sentidos na web.
- Multimodalidade e estratégias emergentes de leitura comprensiva e escrita.

3. Linguística Textual e Inteligência Artificial Generativa (IAG): interlocuções possíveis

4. Aplicações da Linguística Textual ao Ensino e à Pesquisa

- Referenciação em ambientes digitais: hiperlinks e conexões textuais.
- Argumentação e persuasão em textos multimodais.
- Progressão textual em narrativas interativas e multitelas.
- O uso das TDIC no ensino de leitura e produção textual.
- Multiletramentos e práticas pedagógicas.
- Gêneros textuais emergentes e pesquisa aplicada.

METODOLOGIA:

A disciplina adota uma abordagem aplicada, integrando teoria e prática, para discutir os desdobramentos da Linguística Textual no ensino e na pesquisa. Aulas expositivas dialogadas, presenciais e/ou aulas remotas síncronas – enquanto mais um recurso metodológico; análise de textos digitais e multimodais, atividades práticas com foco em leitura e produção textual, discussão de casos reais e estudos de caso em redes sociais e plataformas digitais, elaboração de resenhas, seminários, mapas conceituais e artigos acadêmicos.

RECURSOS DIDÁTICOS:

As aulas serão ministradas com equipamentos digitais, a exemplo de: computadores, tablets e dispositivos móveis. Utilização de aplicativos digitais gratuitos e plataformas para análise textual (AntConc, HyperRESEARCH, etc.); emprego de aplicativos digitais gratuitos para criação de mapas conceituais e produção textual colaborativa. Manuseio de textos de apoio em formato impresso e digital e acesso a bases de dados acadêmicas.

AVALIAÇÃO:

A avaliação dos alunos será realizada continuamente, através da participação ativa em sala de aula e atividades correlatas: mapas mentais, apresentação de seminários, artigo ou ensaio.

BIBLIOGRAFIA

- ADAM, J.M. **A linguística Textual**: introdução à análise textual dos discursos. 2.ed. revisada e aumentada – São Paulo : Cortez, 2011.
- ARAÚJO, J. Reelaboração de gêneros em Redes Sociais. In: ARAÚJO, J.; LEFFA, V. (org.). **Redes Sociais e ensino de línguas**: o que temos que aprender? São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
- ARAÚJO, J. **Constelação de Gêneros**: a construção de um conceito. São Paulo: Parábola, 2021.
- BAKHTIN, M. **Os Gêneros do Discurso**. Organização, tradução, posfácio e notas: Paulo Bezerra. 1. ed. São Paulo: Editora 34 Ltda, 2016.
- BATISTA, R. O. (org.). O texto e seus conceitos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
- BEAUGRANDE, R-A. de & DRESSLER, W. **Introduction to Text Linguistics**. London: Longman, 1981.
- BONINI, A.** Mídia/suporte e hipergênero: os gêneros textuais e suas relações. **RBLA**. V. 11, n. 3, p. 679-704, 2011.
- BEZERRA, B. G. **Gêneros no contexto brasileiro**: questões [meta]teóricas e conceituais. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.
- CAIADO, R.; MORAIS, A. G.** Práticas de ensino de língua portuguesa com as TDICS. **ETD [online]**, 2013, vol. 15, n. 03, pp. 578-594. ISSN 1676-2592.

CAIADO, R.; LEFFA, V. J. A ORALIDADE EM TECNOLOGIA DIGITAL MÓVEL: DEBATE REGRADO VIA WHATSAPP. In: *Hipertextus Revista Digital*, Recife, v. 16, n.1, p. 109-133, julho, 2017.

CAIADO, R., DA FONTE, R. F. L.; RÊGO BARROS, I. B.. *Metodologias ativas e novas competências docentes: uma experiência de produção de textos imagéticos no meio digital*. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*. 2021.

CAIADO, Roberta Varginha Ramos. Linguagem, Tecnologia e Práticas (Des)Virtuais: os Benefícios e os Riscos do uso do Chat GPT no ensino-aprendizagem de línguas. In: **37º ENANPOLL**. Niterói-RJ, 2023.

CAVALCANTE, M. M.; BRITO, M. A. P. (org.). *Texto, Discurso e Argumentação*: traduções. Campinas: Pontes Editores, 2020.

CAVALCANTE, M. M et alii. *Linguística Textual e Argumentação*. Campinas: Pontes Editores, 2020.

CAVALCANTE, M. M.; BRITO, M. A. P. et al. *Linguística Textual: conceitos e aplicações*. Campinas: Pontes Editores, 2022.

CAVALCANTE, F. L., CUNHA, D. de A. C. da, CAIADO, R. V. R. (2022). Uma abordagem da carnavaлизação em memes políticos. *Matraga - Revista Do Programa De Pós-Graduação Em Letras Da UERJ*, 29(55), 15–28. <https://doi.org/10.12957/matraga.2022.61345>

COSCARELLI, C. V. (org.). *Tecnologias para aprender*. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

COSCARELLI, C. V.; COIRO, J. *Reading multiple sources online*. Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais; School of Education, University of Rhode Island, 2015.

DIONISIO, A. P.; VASCONCELOS, L. J. Multimodalidade, gênero textual e leitura. In: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. *Múltiplas linguagens para o ensino médio*. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

FONTE, R., CAIADO, R. (2014). *Práticas discursivas multimodais no WhatsApp: uma análise verbo-visual*. Revista Desenredo, v. 10, n. 2, 2014. Recuperado de <https://seer.upf.br/index.php/d/article/view/4147>

GOMES, L. F. *Hipertextos Multimodais*: leitura e escrita na era digital. Jundiaí: Paco Editorial, 2010.

KOCH, I. G. V. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto: 1989.

KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. *A coerência textual*. São Paulo: Contexto: 1990.

KOCH, I. G. V. *A inter-Ação pela linguagem*. São Paulo: Contexto, 1992.

KOCH, I. G. V. *O texto e a construção de sentido*. São Paulo: Contexto, 1997.

KOCH, I. G. V. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2002.

KOCH, I. G. V. *Introdução à linguística textual*: trajetória e grandes temas. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

KOCH, I. G. V. *As tramas do texto*. São Paulo: Nova Fronteira, 2008.

Koch. I. G. V. Uma história, dois campos de estudo, um homenageado... (KOCH, 2010). In: BENTES, A. C.; LEITE, M. Q. (org.) *Linguística de texto e análise da conversação*: panorama das pesquisas no Brasil. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M.. *Ler e Escrever*: estratégias de Produção Textual. São Paulo: Contexto, 2011.

KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M.. *Escrever e Argumentar*. 1 ed. 2^a reimpressão. São Paulo: Contexto, 2018.

KOMESU, F. C.; FINARDI, K. R.; BUZATO, M. E. K.; RECUERO, R. da C.; CAIADO, R. V. R.; DE OLIVEIRA, R. S.; ARAGÃO, R. C.; LOPES, R. E. de L.; CAVALARI, S. M. S.; SILVA, V.; LEFFA, V. Uma rodada de perguntas com os membros do Grupo de Trabalho Linguagem e Tecnologias (ANPOLL). *Revista Linguagem em Foco*, Fortaleza, v. 12, n. 2, p. 370–406, 2020. DOI:

10.46230/2674-8266-12-3859.

Disponível

em:

<https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/3859>. Acesso em: 9 dez. 2024.

LIMA, I. M. **Linguística Textual e interação digital**. Campinas: Pontes Editores, 2024.

MARCUSCHI, L. A. **Cognição, Linguagem e práticas interacionais**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

MARCUSCHI, L. A. **Linguística de texto**: o que é, como se faz. Recife: Editora da UFPE, 1983.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MOZDZENSKI, L. **Intertextualidade verbo-visual**: como os textos multissemióticos dialogam?. In: Bakhtiniana. Revista de Estudos do Discurso. ISSN 2176-4573.v. 8, n. 2, 2013.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (org.) **Introdução à Linguística**: domínios e fronteiras. v. 1, 2.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

RIBEIRO, A. E. **Textos multimodais**: leitura e produção. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

ROJO, R. Gêneros do discurso e gêneros textuais: questões teóricas e aplicadas. In: MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D.; (org.). **Gêneros, teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

ROJO, H. R. R; BARBOSA, J. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

SANTAELLA, L.; DORA, k.. A inteligência artificial generativa como a quarta ferida narcísica do humano. **Matrizes**, São Paulo, v. 18, n° 1, p. 37-53, abril. 2024.

SANTAELLA, L.. **Há como deter a invasão do ChatGPT?**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2023a.

SANTAELLA, L.. **A inteligência artificial é inteligente?** São Paulo: Edições 70, 2023b.

SANTAELLA, L.. Balanço crítico preliminar do ChatGPT. **Famecos**, Porto Alegre, v. 30, p. 1-12, out. 2023c.

UNESCO. **Curículos da IA para educação básica**. 2022. Disponível em:

https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000380602_por. > Acesso: 29 maio. 2024.

VAN DIJK, T. A. **Cognição, discurso e interação**. São Paulo: Contexto, 1992.

VAN DIJK, T. A. **Discurso e Contexto**: uma abordagem sociocognitiva. Tradutor Rodolfo Ilari. São Paulo: Contexto, 2017.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA		
	CÓDIGO:	PCL6214	DISCIPLINA:
	CH: CRÉDITOS:	45 horas 03	PROFESSOR(A):

EMENTA

Diálogo entre as diferentes correntes dos estudos da linguagem, tendo em vista o binômio fala e escrita, buscando relações de aproximação e/ou distanciamento entre elas. Estudo das duas últimas décadas a respeito da relação fala-escrita e das teorias centrais ali desenvolvidas, com observações sobre a questão no Brasil. A língua em uso: os usos da escrita e os usos da fala, destacando as semelhanças e diferenças entre as duas no plano linguístico-discursivo. Variação e influências mútuas na fala e na escrita. Funcionamento discursivo em textos orais e escritos e suas implicações na aprendizagem da língua.

OBJETIVO GERAL:

Explorar as relações entre a fala e a escrita, analisando os aspectos linguísticos, discursivos e culturais que permeiam as práticas orais e escritas em diferentes contextos, com foco na interação entre linguagem, sujeito e sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Diferenças e intersecções entre fala e escrita: perspectivas teóricas.
2. Modalidades de discurso oral e escrito: gêneros discursivos e usos sociais.
3. Características linguísticas da oralidade e da escrita: prosódia, coesão e coerência.
4. Práticas de escrita e oralidade em contextos acadêmicos e profissionais.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas e dialogadas, aulas remotas síncronas, leituras orientadas de textos teóricos e análise prática de materiais diversos. Atividades em grupo e debates serão utilizados para estimular o pensamento crítico e a troca de experiências.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Textos acadêmicos e literários selecionados.
- Vídeos, áudios e transcrições para análise.
- Ferramentas digitais, como softwares de transcrição e edição de texto.
- Ambientes virtuais de aprendizagem para compartilhamento de materiais e interação.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será cumulativa, podendo ser composta por: resenhas críticas, apresentação de seminário temático, produção de artigo ou ensaio científicos relacionados aos conceitos estudados.

BIBLIOGRAFIA

- AUROUX, S. **A revolução tecnológica da gramatização.** Campinas: Editora da Unicamp, 2009.
- AMSEL, E. & J. P. BYRNES (eds.).**Language, Literacy, and Cognitive Development.** Mahwah, New Jersey, Lawrence Erlbaum 2002
- BAGNO, M.; STUBBS M. & GACNÉ G. **Língua Materna. Letramento, Variação & Ensino.** São Paulo, Parábola. 2002
- BAKHTIN, M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem.** São Paulo: Hucitec, 2009.
- BAKHTIN, M. **Estética da Criação Verbal.** São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- BLANCHE-BENVENISTE, C. **Estudios lingüísticos sobre la relación entre oralidad y escritura.** Barcelona, Gedisa. 1998.
- CALVET, L-J. **Tradição oral & tradição escrita.** São Paulo: Parábola, 2011.
- CORRÊA, M. I. G. **O Modo Heterogêneo de Construção da escrita.** Tese DO, IEL, UNICAMP, Campinas. 1997.
- CATACH, N (Org.). **Para uma teoria da língua escrita.** São Paulo, Ática. 1996.
- COOK-GUMPERZ, J (ed.). **A Construção Social da Alfabetização.** Porto Alegre, Artes, 1991.
- FERREIRO, E & M. G. PALACIO. (eds.). **Os Processos de Leitura e Escrita.** Porto Fontes, 1990.
- GUIMARÃES, E. R. J. Política de línguas na linguística brasileira. In: ORLANDI, E. P. (org). **Política linguística no Brasil.** Campinas: Pontes, 2007.
- KATO, M. 1987. **No Mundo da Escrita.** São Paulo, Ática. 1984.
- MARIANI, B. **Colonização linguística. Línguas, política e religião no Brasil (séculos XVI a XVIII) e nos Estados Unidos da América (século XVIII).** Campinas: Pontes, 2004.
- MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização.** São Paulo, Cortez. 2001.
- MOLLICA, M. C. **Influência da Fala na alfabetização.** Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro. 1998.
- OLSON. D. **O mundo no Papel.** São Paulo, Ática. 1997.
- PÊCHEUX, M. **O discurso:** estrutura ou acontecimento. Campinas: Pontes, 1990 [1983].
- PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio.** Campinas: Editora da Unicamp, 1988 [1975].
- SAUSSURE, F. de. **Cours de linguistique générale.** Grand Bibliothèque Payot, Paris VI, 1967.
- TEDESCO, M. T. **O ensino da produção escrita e as práticas de letramento.** Disponível em <

<https://cfp.revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/linguagensletramentos/article/download/1790/754>> Acesso em 10 nov. 2023.

ZORZI, J. L. **Aquisição da linguagem infantil:** desenvolvimento-alterações-terapia. São Paulo: Pancast, 1993.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA			
	CÓDIGO:	PCL 6216	DISCIPLINA:	ELEMENTOS DE ANÁLISE DO DISCURSO
	CH: CRÉDITOS:	45 horas 03	PROFESSOR(A):	

EMENTA

Estudo das tendências atuais das análises de discurso, abordando questões relativas às condições de produção do sentido e a perspectiva multidisciplinar de estudos da linguagem: Análise Dialógica do Discurso (ADD), Análise Crítica do Discurso (ACD), Análise materialista do Discurso francesa (AD).

OBJETIVO GERAL:

Discutir os fundamentos e tendências atuais das diferentes análises de discurso, procurando relacioná-las ao objeto de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Origem e história da Análise do Discurso como disciplina linguística; Análise Dialógica do Discurso (ADD), Análise Crítica do Discurso (ACD), Análise materialista do Discurso francesa (AD). Tipos de análise de discurso: linha francesa e anglosaxônica: Análise da Conversação (AC) e Análise do Discurso(AD). – Principais conceitos da AD – Pêcheux e Authier-Revuz – Concepção de sujeito na AD - Psicanálise e AD.

METODOLOGIA:

Debate de temas específicos da disciplina, trabalhos em grupo, aulas expositivas, aulas remotas síncronas, análise discursiva de textos.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Data show, quadro branco, textos para discussão.

AVALIAÇÃO:

Apresentação de seminários e texto escrito acadêmico com temática relacionada à disciplina.

BIBLIOGRAFIA

ALTHUSSER, Louis. Aparelhos ideológicos de Estado. *Rio de janeiro: Graal*, v. 2, 1985.
 AUTHIER-REVUZ, Jacqueline. Falta do dizer, dizer da falta: as palavras do silêncio. In: ORLANDI, Eni Puccinelli(org). *Gestos de leitura: da história no discurso: homenagem a Denise Maldidier*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2002.

AZEVEDO, Nadia Pereira da Silva Gonçalves de; DELA SILVA, Silmara.; DARÓZ, Elaine Pereira. Linguagem e produção de sentidos: a perspectiva teórico-metodológica da Análise do Discurso. In: BARROS, Isabela do Rêgo *et al* (orgs). *Ensino, Texto e Discurso*. Curitiba: Editora CRV, 2014, v. 1.

BAKHTIN, Michael. Marxismo e Filosofia da Linguagem. São Paulo: Hucitec, 2009.

BAKHTIN, Michael. Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

DELA-SILVA, Silmara. (Des)construindo o acontecimento jornalístico: por uma análise discursiva dos dizeres sobre o sujeito na mídia. In: FLORES, G. B.; NECKEL, N. R. H; GALLO, S. (Orgs.). *Análise de discurso em rede: cultura e mídia*. v. 1. Campinas: Pontes, 2015.

FAIRCLOUGH, Norman. ([2008]). *Discurso e mudança social*. Brasília: Ed. UNB - tradução de Discourse and Social Change. 2001.

INDURSKY, Freda. O momento político brasileiro e sua discursivização em diferentes mídias. In: FLORES, G. B.; NECKEL, N. R.H; GALLO, S. M. L; LAGAZZI, S.; PFEIFFER, C.C; ZOPPI-FONTANA, M. G. (Orgs.). *Análise de discurso em rede: cultura e mídia*. v. 3. Campinas: Pontes, 2017.

INDURSKY, Freda. O discurso do/sobre o MST. Movimento social, sujeito, mídia. Campinas: Pontes, 2019.

ORLANDI, Eni Puccinelli. As formas do silêncio: no movimento dos sentidos. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2007.

ORLANDI, Eni Puccinelli. Michel Pêcheux e a Análise de Discurso (Michel Pêcheux et l'Analyse de Discours). *Estudos da Língua (gem)*, v. 1, n. 1, p. 9-13, 2005.

ORLANDI, Eni Puccinelli. Análise de Discurso: princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 10^a ed, 2012.

PÊCHEUX, Michel. Papel da Memória. In: ACHARD, P. (Org.) Papel da memória. [Trad. José Horta Nunes]. Campinas: Pontes, 1999.

PÊCHEUX, Michel. Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. Tradução de Orlandi, et al. 3. ed. Campinas: Unicamp, 1997. PÊCHEUX, MichelM. *O discurso: estrutura ou acontecimento*. Trad.: Eni Pulcinelli Orlandi Campinas: Pontes, 1997. Edição original: [1983].

PÊCHEUX, Michel. O discurso: estrutura ou acontecimento. Tradução: Eni Puccinelli Orlandi 4^a edição. Campinas, SP: Pontes Editores, 2006,

- Complementares:

AUTHIER-REVUZ, Jacqueline. Heterogeneidade(s) Enunciativa(s). In: Cadernos de Estudos Linguísticos, Campinas, SP (19):25-42, jul/dez, 1990.

LACAN, Jacques. Escritos. São Paulo: Editora Perspectiva S.A., 1978.

LACAN, Jacques. Os Complexos Familiares na Formação do Indivíduo. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1990.

LACAN, Jacques. Seminário 4. A relação de objeto. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

ORLANDI, Eni Puccinelli. A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso. Campinas, SP: Pontes, 1987. ORLANDI, E.P. Terra à vista! Discurso do confronto: velho e novo mundo. São Paulo: Cortez Editora, 1990.

ORLANDI, Eni Puccinelli. O lugar das sistematicidades lingüísticas na Análise de Discurso. D.E.L.T.A., vol.10, nº 2, p.295-307, 1994.

ORLANDI, Eni Puccinelli. *Interpretação – autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

PÊCHEUX, Michel. *Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1988.

PÊCHEUX, Michel. Delimitações, inversões, deslocamentos. In: *Cadernos de Estudos Lingüísticos*, Campinas, (19): 7-24, jul/dez, 1990.

SAUSSURRE, Ferdinand. *Escritos de lingüística geral*. São Paulo: E. Cultrix, 2004.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM			
	PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA			
	CÓDIGO:	PCL 6271	DISCIPLINA:	TÓPICOS AVANÇADOS DE ESTUDOS EM ANÁLISE DO DISCURSO
	CH: CRÉDITOS:	45 horas 03	PROFESSOR(A):	

EMENTA

Estudos avançados de temas pertinentes à Análise do Discurso, abordando questões relativas às condições de produção do sentido e à perspectiva multidisciplinar de estudos da linguagem.

OBJETIVO GERAL:

Aprofundar os conhecimentos dos alunos em Análise Dialógica do Discurso (ADD), proporcionando uma compreensão crítica das condições de produção do sentido na linguagem e da abordagem multidisciplinar que permeia este campo de estudos. Através de leituras aprofundadas, debates e produções acadêmicas, busca-se que os alunos não apenas dominem os conceitos e métodos da ADD, mas também sejam capazes de aplicá-los em análises discursivas que considerem os contextos históricos, sociais e culturais envolvidos. Assim, a disciplina visa formar pesquisadores capacitados a desenvolver investigações autônomas e inovadoras no campo das Ciências da Linguagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução à Análise Dialógica do Discurso: origens e fundamentos teóricos.
- Principais conceitos do Círculo de Bakhtin.
- Metodologia em Análise Dialógica do Discurso.
- Debate sobre aplicação metodológica: estudos de caso.
- Gêneros do discurso: teoria e prática.
- Romance polifônico, personagem e autoria.
- Discurso direto e indireto: aspectos dialogais.
- Carnavalização e o discurso popular.
- Revisão e elaboração de artigos científicos e resumos expandidos.

METODOLOGIA:

As aulas, presenciais e/ou remotas síncronas, serão conduzidas com base em uma abordagem participativa e reflexiva, alternando entre momentos expositivos e atividades práticas. Serão realizadas leituras orientadas e discussões de textos-chave, seminários de apresentação e análise crítica de conceitos e debates temáticos que estimulem a interação entre os alunos e a aplicação do conteúdo em situações concretas de pesquisa. Além disso, o uso de estudos de caso e a organização de debates fomentarão a troca de perspectivas e o aprofundamento teórico. Ao longo da disciplina, espera-se que os alunos desenvolvam autonomia intelectual e habilidades de pesquisa colaborativa.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, serão utilizados materiais didáticos diversos, como textos, artigos acadêmicos, dissertações, teses e livros de referência. Recursos audiovisuais, como vídeos e documentários, também serão incorporados para ilustrar conceitos e práticas da Análise Dialógica do Discurso. Além disso, ferramentas digitais, como bibliotecas virtuais e aplicativos de interação, serão utilizadas para potencializar a participação e o acesso a conteúdos complementares.

AVALIAÇÃO:

A avaliação dos alunos será contínua e diversificada, considerando sua participação ativa nas discussões e atividades propostas ao longo da disciplina. Além disso, os estudantes deverão apresentar um seminário sobre temas específicos da Análise do Discurso, demonstrando sua capacidade de pesquisa e reflexão crítica. Para o trabalho final, será oferecida a opção de elaborar um artigo científico ou um resumo expandido, permitindo aos alunos explorar temas de seu interesse dentro da área e exercitar sua produção acadêmica com rigor e criatividade.

BIBLIOGRAFIA

AZEVEDO, N ; DELA SILVA, Silmara ; DARÓZ, Elaine Pereira. Linguagem e produção de sentidos: a perspectiva teórico-metodológica da

Análise do Discurso. In: BARROS, Isabela do Rêgo et al (orgs). (Org.). Ensino, Texto e Discurso. 1ed.Curitiba: Editora CRV, 2014, v. 1, p. 141-158.

AZEVEDO, N ; LUCENA, J. ; CAIADO, R. . O percurso terapêutico de uma criança com gagueira sob o enfoque linguístico-discursivo. In:

BAKHTIN, Mikhail. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento. São Paulo: Hucitec/Anablume, 2002.

BAKHTIN, Mikhail. Os Gêneros do Discurso. São Paulo: Editora 34, 2016.

BAKHTIN, Mikhail. Problemas da Poética de Dostoiévski. rev. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

BARROS, Isabela do Rêgo et al (orgs). (Org.). Aquisição, desvios e práticas de linguagem. 1ed.Curitiba: Editora CRV, 2014, v. 1, p. 121-134.

BOENAVIDES, Débora Luciene Porto. Publicação e recepção das obras do Círculo de Bakhtin no Brasil: a consolidação da análise dialógica do discurso. Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso, v. 17, p. 104-131, 2022.

BRAIT, Elizabeth. Bakhtin, dialogismo e construção do sentido. Campinas: Editora Unicamp, 1997.

DARÓZ, Elaine Pereira ; SANTANA, José Reginaldo Gomes ; AZEVEDO, N ; DELA SILVA, Silmara . Sobre Michel Pêcheux e a Análise do

DE NARDI, Fabiele Stockmans. BRAIT, Beth (org). Bakhtin: conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2005. Organon, v. 23, n. 47, 2009.

DESTRI, Alana; MARCHEZAN, Renata. Análise dialógica do discurso: uma revisão sistemática integrativa. Revista da ABRALIN, p. 1-25, 2021.

Discurso. In: BARROS, Isabela do Rêgo et al (orgs). (Org.). Ensino, Texto e Discurso. 1ed.Curitiba: Editora CRV, 2014, v. 1, p. 123-140.

MARIANI, B. (Org). A escrita e os escritos: reflexões em análise do discurso e psicanálise. São Carlos: Claraluz, 2006.

ORLANDI, E.P. (Org.). Gestos de leitura. Da história no discurso: homenagem a Denise Maldidier. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2002, Cap. 1, Cap. 3, Cap. 4, Cap.12.

ORLANDI, E.P. (Org.). As formas do silêncio: no movimento dos sentidos. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1993.

PÊCHEUX, M. O discurso. Estrutura ou acontecimento. Campinas: Pontes, 1990.

PEREIRA, Rodrigo Acosta; DE OLIVEIRA, Amanda Maria. Análise dialógica do discurso: apontamentos de/para pesquisa no Brasil. Redis: Revista de Estudos do Discurso, n. 11, p. 41-68, 2022.

POSENTI, S. Os Limites do Discurso. Curitiba: Criar Edições, 2002. Cap.2, Cap. 4.

RUIZ, Tânia Barroso. Diretrizes metodológicas na Análise Dialógica do Discurso: o olhar do pesquisador iniciante. Revista Diálogos, v. 5, n. 1, p. 39-59, 2017.

SOBRAL, Adail; GIACOMELLI, Karina. Observações didáticas sobre a análise dialógica do discurso-ADD. Domínios de Lingu@ gem, v. 10, n. 3, p. 1076-1094, 2016.

VOLÓCHINOV, Valentin. Marxismo e Filosofia da Linguagem. São Paulo: Editora 34, 2017.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA			
	CÓDIGO:		DISCIPLINA:	Literatura Infantil: leitura e identidade
	CH: CRÉDITOS:	45 horas 03	PROFESSOR(A):	

EMENTA:

A disciplina apresenta conhecimentos sobre a história social da criança, as origens da Literatura Infantil no ocidente, **a tradição oral da Literatura indígena e africana** e a história da Literatura Infantil no Brasil. Discute-se a constituição da linguagem e a formação da identidade por meio da Literatura, promove-se o debate sobre ensinar ou não a Literatura na escola e destaca-se a contribuição da Literatura Infantil na construção do leitor.

OBJETIVO GERAL:

Apresentar a Literatura Infantil como suporte de leitura, constituição de linguagem e formação identitária.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A história social da criança
 - 1.1 Concepções de Infância
 - 1.2 A infância hoje
2. As origens da Literatura Infantil no ocidente.
 - 2.1. Os contos de Fadas
 - 2.2. Os contos maravilhosos
 - 2.3 A psicanálise dos contos de fadas
3. **A tradição oral da Literatura Infantil indígena e africana**
 - 3.1 Oralidade e preservação cultural
 - 3.2 Narrativas indígenas e narrativas africanas
 - 3.3 Os contadores de história
4. A história da Literatura Infantil no Brasil
 - 4.1 Monteiro Lobato
 - 4.2 Ruth Rocha
 - 4.3 Ziraldo
 - 4.4 Histórias da Carochinha
5. A formação da identidade por meio da literatura
6. O debate entre ensinar ou não a literatura na escola
7. Literatura Infantil e construção do leitor.

METODOLOGIA:

Aula expositiva presencial e remota síncrona, debates, seminário.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Computador, Datashow

AVALIAÇÃO:

Elaboração de artigo ou ensaio científicos.

BIBLIOGRAFIA

- ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Trad. Dora Flaksman. 2^a edição. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
- BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. 16^a edição. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2002
- COELHO, Nelly Novaes. **O conto de fadas. Símbolos, mitos, arquétipos**. São Paulo: DCL, 2003.
- COLOMER, Teresa. **A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil atual**. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2003.
- COLOMER, Tereza. **Introdução à literatura infantil e juvenil atual**. Tradução de: Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2017.
- KLEIMAN, Angela B. **Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola**. In: KLEIMAN, Angela B. (Org.). *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas: Mercado das Letras, 2008.
- LAJOLO, M. & ZILBERMAN, R. **Literatura Infantil Brasileira: Histórias e Histórias**. São Paulo: Ática, 1991.
- Leidemer Bruxel, C. M., Bianchi, V. (2024). **LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE APROPRIAÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA**. *Momento - Diálogos Em Educação*, 33(1), 231–246. <https://doi.org/10.14295/momento.v33i1.15760>
- SOUZA, Larisse Freire de; ALVES, Francisca Ivoneide Benicio Malaquias. **Literatura Infantil: Suas contribuições no Processo de Ensino-Aprendizagem na Fase da Infância**. *Id on Line Rev. Psic.*, Dezembro/2023, vol.17, n.69, p. 257-269, ISSN: 1981-1179.
- VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA			
	CÓDIGO:	PCL 6219	DISCIPLINA:	SEMINÁRIOS
	CH: CRÉDITOS:	45 horas 03	PROFESSOR(A):	

EMENTA

Aprofundamento de temas atuais e específicos das Ciências da Linguagem enfatizando a transdisciplinaridade e a reflexão sobre temas emergentes e/ou consolidados na Área de Linguística e Literatura.

OBJETIVO GERAL:

Promover o debate sobre temas contemporâneos relacionados às Ciências da Linguagem, que contribuam para a formação crítica e científica dos discentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Fundamentos Teóricos e Metodológicos de temas específicos da Linguagem.
2. Transdisciplinaridade e Atualidades em Linguística.

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas presenciais e/ou aulas remotas síncronas.
- Leitura e análise crítica de textos.
- Debates coletivos para promover trocas de perspectivas e aprofundamento dos temas.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Textos impressos e digitais, computador, datashow.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será contínua e participativa, baseada nas propostas da disciplina.

BIBLIOGRAFIA

ACHARD, P. et al. Papel da memória. Tradução José Horta Nunes. Campinas: Pontes, 1999.

AMORIM, Andréa W. D.; HORA, Dermeval; NASCIMENTO, Ingrid C.; HENRIQUE, Pedro F. de L. Variação e mudança linguística intrafalante: um estudo de painel sobre a palatalização das oclusivas dentais. Revista Moara, n. 54, 2019.

CAMPBELL-KIBLER, Kathrin. Listener perceptions of sociolinguistic variables: the case of (ing). Dissertation PhD. Stanford University, 2006.

CAMPBELL-KIBLER, Kathrin. The nature of sociolinguistic perception. *Language Variation and Change*, v. 21, p. 135-156, 2009.

CAMPOS, M. *Letramento acadêmico e Argumentação: incursões teóricas e práticas*. Mariana: edição do Autor, 2015.

CASTELLÓ, M.; BAÑALES, G.; CORCELLES, M.; IÑESTA, A.; VEGA, N. La voz del autor en los textos académicos: construyendo la identidad como escritor. In: MONEREO, C.; POZO, J. I. (Eds.). *La identidad en Psicología de la Educación: enfoques actuales, utilidad y límites*. Barcelona: Edebé, 2011.

CAVALCANTE, Marcilene da Silva; MARTINS, Flávia Santos. *Sociolinguística cognitiva: um outro olhar para a variação linguística*. Muiraquiti: Revista de Letras e Humanidades, 2021.

CLOPPER, Cynthia G.; PISONI, David B. Perception of dialect variation. In: PISONI, David B.; REMEZ, Robert E. *The handbook of speech perception*. Oxford: Blackwell Publishing, 2005.

DA ROSA, M. Escrit(ur)a acadêmica: inscrição de si no discurso universitário-científico. In: AGUSTINI, C.; BERTOLDO, E. (Orgs.). *Incursões na escrita acadêmico-universitária: letramento, discurso, enunciação*. Uberlândia: EDUFU, 2017. p. 121-140.

DIAS, C. *Análise do discurso digital: sujeito, espaço, memória e arquivo*. Campinas: Pontes Editores, 2018.

ECKERT, Penelope. *Linguistic variation as social practice*. Oxford: Blackwell, 2000.

FABIANO-CAMPO, S.; VIEIRA, J. A. Promoção, operacionalização e funcionalidade do texto acadêmico. In: AGUSTINI, C.; BERTOLDO, E. (Orgs.). *Incursões na escrita acadêmico-universitária: letramento, discurso, enunciação*. Uberlândia: EDUFU, 2017. p. 35-53.

FAIRCLOUGH, N. *Critical Discourse Analysis: The Critical Study of Language*. London: Routledge, 2010.

FERNANDEZ, Francisco Moreno. *Sociolinguística cognitiva: proposiciones, escolios y debates*. Madrid: Iberoamericana, 2012.

FLORES, G.G.B.; NECKEL, N.M.; GALLO, S.L. (Orgs.). *Discurso, cultura e mídia*. Campinas: Pontes Editores, 2015/2017/2018, 2022.

GADET, F.; HAK, Tony. *Por uma análise automática do discurso; uma introdução à obra de Michel Pêcheux*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990.

GARRETT, Peter. *Attitudes to language*. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

GARRETT, Peter; COUPLAND, Nikolas; WILLIAMS, Angie. *Investigating language attitudes: social meanings of dialect, ethnicity and performance*. Cardiff: University of Wales Press, 2003.

GUSTINI, C.; BERTOLDO, E. (Orgs.). *Incursões na escrita acadêmico-universitária: letramento, discurso, enunciação*. Uberlândia: EDUFU, 2017.

HORA, Dermeval; HENRIQUE, Pedro F. Como as restrições sociais e estruturais compõem a identidade do falante. *Letras de Hoje*. v. 20, p. 96-104, 2015.

KOMESU, F.; ASSIS, J. A. (Orgs.). *Ensaios sobre a escrita acadêmica*. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2019. (Práticas discursivas em letramento acadêmico: questões em estudo; 1)

KRISTIANSEN, Tore. Attitudes, ideology and awareness. In: WODAK, Ruth; JOHNSTONE, Barbara; KERSWILL, Paul. *The SAGE Handbook of Sociolinguistics*. Los Angeles: SAGE, 2011. p. 265-278.

LEA, M. R.; STREET, B. V. *The “Academic Literacies” Model: Theory and Applications*. Theory Into Practice, v. 45, n. 4, 2006, p. 368-377.

MALDIDIER, D. *A inquietação do discurso: (re)ler Michel Pêcheux hoje*. Campinas-SP: Pontes, 2003.

MARIANI, B.; MEDEIROS, V. (Orgs.). *Análise de discurso e discursos contemporâneos: hegemonias e resistências*. Gragoatá, n. 34, Niterói: EdUFF, 1º semestre 2013.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. *Produção Textual na Universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. (Estratégias de Ensino; 20)

NININ, M. O. G. *Letramento Acadêmico: a tensão no processo de escrita no ensino superior*. In: FAZZI, R. de C.; LIMA, J. A. de. (Orgs.). *Campos das Ciências Sociais. Figuras do mosaico das pesquisas no Brasil e em Portugal*. São Paulo: Vozes, 2020. p. 168-186.

NININ, M. O. G.; JOSEPH, N. L. de L.; MACIEL, A. M. C. *Metáforas gramaticais como recurso para empacotamento no texto acadêmico*. *Letras*, Santa Maria, v. 25, n. 50, p. 207-230, jan./jun. 2015.

OLIVEIRA, Luiz Carlos; CYRANCA, Lúcia Furtado de Mendonça. *Sociolinguística educacional: ampliando a competência de uso da língua*. SOLetras Revista, n. 26 (2), p. 75-90, 2015.

ORLANDI, E.P. *Discurso em Análise: sujeito, sentido, ideologia*. Campinas: Pontes, 2012.

PÊCHEUX, M. *Análise de discurso: Michel Pêcheux*. Textos selecionados: Eni P. Orlandi. 2 ed. Campinas: Pontes Editores, 2011.

STREET, B. *Dimensões “escondidas” na escrita de artigos acadêmicos. Perspectiva*, Florianópolis, v. 28, n. 2, p. 541-567, jul./dez. 2010.

SWALES, J. M.; FEAK, C. B. *Academic Writing for Graduate Students*. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2012.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA			
	CÓDIGO:	PCL 6226	DISCIPLINA:	ESTUDOS LINGÜÍSTICO-LITERÁRIOS E PSICANÁLISE
	CH: CRÉDITOS:	45 horas 03	PROFESSOR(A):	

EMENTA

Estudo de temas que envolvam questões linguístico-literárias e o diálogo com a psicanálise.

OBJETIVO GERAL:

Promover discussões que abordem questões linguístico-literárias em diálogo com a psicanálise, a fim de destacar suas mútuas contribuições, sem deixar de considerar as especificidades de cada um desses campos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Linguística e Literatura

1.1 Jakobson: A relação literatura e linguística e a função poética

1.2 Saussure: Anagramas

1.3 Benveniste e a literatura

2. Teoria Literária

2.1 A perspectiva de R. BARTHES,

2.2 RANCIÈRE, J. e “A literatura impensável”

2.3 “A música habita a linguagem”: Teoria da música e noção de musicalidade na poesia

3. Psicanálise e a Literatura

3.1 Freud e a Literatura

- Estilo e a criação artística em Freud, pelas mãos do poeta.

- O poeta e o fantasiar

- A densa escritura dos sonhos.

- Infamiliar (O incômodo) - O homem de areia

3.2 Lacan: Linguística, Literatura e Psicanálise - Lacan e a Literatura

- Lacan, o escrito e a Literatura

- Lacan e Joyce

- Lacan e Guimarães Rosa.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas presenciais e/ou remotas síncronas, seminários ou apresentações de trabalhos e discussão de texto.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Livros, artigos e recursos eletrônicos e digitais.

AVALIAÇÃO:

Seminário e a elaboração de um trabalho que pode vir a ser um artigo.

BIBLIOGRAFIA

BARBEITAS, Flávio. **A música habita a linguagem: Teoria da música e noção de musicalidade na poesia.** Tese (Doutorado em Estudos Literários – Literatura Comparada) Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Faculdade de Letras, Belo Horizonte, 2007.

BARTHES, R. **A Morte do Autor.** In: BARTHES, R. **O Rumor da Língua.** Lisboa: Edições 70, 1987. p. 1-6.

BARTHES, R. **O prazer do texto.** Traduzido por Jacob Guinsburg. São Paulo: Editora Perspectiva, 2004.

BENVENISTE, E. **Baudelaire.** Paris: Lambert-Lucas, 2011.

BLANCHOT, Maurice. **O encontro imaginário.** In: BLANCHOT, Maurice. **O livro do porvir.** Traduzido por Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2018.

BLANCHOT, Maurice. **O desaparecimento da literatura.** In: BLANCHOT, Maurice. **O livro do porvir.** Traduzido por Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2018.

CAMPOS, Haroldo de. **O poeta da linguística.** Em: JAKOBSON, Roman. **Linguística, Poética, Cinema.** São Paulo: Editora Perspectiva, 1970, p. 183-193.

CORSO, Diana Lichtenstein; CORSO, Mário. **Gênese do sujeito da fantasia e na fantasia.** In: PEREIRA, Lúcia Serrano. **A ficção na Psicanálise.** Porto Alegre: Instituto APPOA, 2014. p. 100-165.

COSTA, Ana Maria Medeiros; POLI, Maria Cristina. **Mínima ficção: resto e letra em Samuel Beckett.** In: PEREIRA, Lúcia Serrano. **A ficção na Psicanálise.** Porto Alegre: Instituto APPOA, 2014. p. 194-223.

FISCHER, Luís Augusto; MADEIRA, Marieta Luce. **Escritores criativos e devaneios.** In: PEREIRA, Lúcia Serrano. **A ficção na Psicanálise.** Porto Alegre: Instituto APPOA, 2014. p. 62-99.

FREUD, Sigmund. **O incômodo.** Traduzido por Paulo Sérgio de Souza Jr. São Paulo: Editora Blucher, 2022.

FREUD, Sigmund. **O poeta e o fantasiar.** In: FREUD, Sigmund. **Arte, literatura e os artistas.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. p. 53-68.

FREUD, Sigmund. **Personagens psicopáticos no palco.** In: FREUD, Sigmund. **Arte, literatura e os artistas.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. p. 45-52.

GONÇALVES, Matilde. **Linguística e literatura: cruzamento (im)prováveis.**

JAKOBSON, R. **Linguística e poética.** Tradução Isidoro Bliknstein e Paulo José Paes. In: JAKOBSON, R. **Linguística e comunicação.** São Paulo: Editora Cultrix, 1960/2008. p. 118 - 162.

LEMOS, C. T. G. **Joyce com Lacan, Joyce mais Lacan, JoyceLacan.** Em: J. Laberge (org.) **Joyce-Lacan: O sinthoma.** Recife: CEPE, 2007, p.129-134.

NASCIMENTO, Luís Vinicius do; DIAS, Maria das Graças Leite Vilela; MELLO, Denise Maurano. **Estilo e a criação artística em Freud, pelas mãos do poeta.** Rio de Janeiro: Psicanálise & Barroco em revista v.9, n. 2: 23-43, dez. 2011.

PORGE, E. **O arrebatamento de Lacan. Marguerite Duras ao pé da letra.** Traduzido por Paulo Sérgio de Souza Jr. São Paulo: Aller Editora, 2019.

ROSENBAUM, Y. **Literatura e psicanálise: reflexões.** Revista FronteiraZ. São Paulo, n. 9, p. 225-234, dezembro de 2012.

SOLLER, Colette. **Lacan, leitor de Joyce.** Traduzido por Cícero Oliveira. São Paulo: Aller Editora, 2019. p.13-22.

SOUZA, Edson Luiz André de. **Samuel Beckett – breve gramática do inominável.** In: PEREIRA, Lúcia Serrano. **A ficção na Psicanálise.** Porto Alegre: Instituto APPoa, 2014. p. 264-276.

TAVARES, Pedro Heliodoro. **A densa escritura dos sonhos.** In: PEREIRA, Lúcia Serrano. **A ficção na Psicanálise.** Porto Alegre: Instituto APPoa, 2014, p. 20-62.

TESTENOIRE, Pierre-Yves. **À sombra do curso.** Tradução de Alexandre Sales Macedo Barbosa. Revisão de Marcio Alexandre Cruz. **Leitura**, Maceió, v. 1, no 62, p. 394-414, jan./jun. 2019.

TESTENOIRE, Pierre-Yves. **Eutomia.** Traduzido por Clemilton Lopes Pinheiro (UFRN) e Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin (UFC). Recife, v. 1, no16, p. 275-303, Dez. 2015.

WILLEMART, P. (2007). **O tecer da arte com a psicanálise. Literatura e Sociedade**, 12(10). 2007: p. 56-63.

 CATÓLICA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM			
	EMENTA DE DISCIPLINA			
	CÓDIGO	PCL 6228	DISCIPLINA	TÓPICOS EM ESTUDOS LINGUÍSTICO-LITERÁRIOS
	CH CRÉDITOS	45 h 03	PROFESSOR (A):	

EMENTA:

TÓPICOS EM ESTUDOS LINGUÍSTICO-LITERÁRIOS

Perspectivas teóricas da Ciência da Linguagem (e das linguagens), na medida em que propõem novas análises para os aportes linguístico-literários, com interlocuções transdisciplinares, trazendo contribuições para a pesquisa científica dos estudos da linguagem e da crítica literária.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Interseções entre linguística e estudos literários.
- Estudos Literários e Interfaces Transdisciplinares: Literatura e discurso; Literatura e Filosofia; Literatura e História.
- Crítica Literária e Abordagens Atuais.

METODOLOGIA

A partir da leitura e da discussão de textos teóricos, evidenciar a novidade das interlocuções linguístico-literários que traduzem a transdisciplinaridade da pesquisa científica nos estudos da linguagem e da crítica literária.

Seminários e aulas teórico-práticas.

AVALIAÇÃO

Seminários e produção de artigos científicos, ensaios, resenha crítica ou capítulo de livros.

BIBLIOGRAFIA:

ARISTÓTELES. **Poética**. Madrid: Gredos, 1974.

ATHAYDE, T. de. **Teoria, crítica e história literária**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1980.

AUERBACH, E. **Ensaios de literatura ocidental**: filologia e crítica. São Paulo: Duas Cidades; 34, 2012.

AUERBACH, Erich. **Mimesis**: a representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 2004.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

BAKHTIN, M. **Teoria do romance I**: a estilística. São Paulo: 34, 2015.

- BARTHES, R. et alii. **Análise estrutural da narrativa**. Petrópolis: Vozes, 1973.
- BARTHES, R. et alii. "Linguística e literatura". In: **Linguística e Literatura**. Lisboa: Edições 70, s.d., p. 9-16.
- BARTHES, Roland. **O Prazer do Texto**. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- BAUDRILLARD, J. **Cultura y Simulacro**. Barcelona: Kairós, 2005.
- BERGSON, H. **La evolución creadora**. Madrid: Aguilar, 1948
- BLANCHOT, M. **O espaço literário**. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.
- BLANCHOT, M. **A parte do fogo**. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.
- BOSI, A. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.
- BRAIT, B. (Org.). **Bakhtin**: conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2005.
- CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira**: momentos decisivos. São Paulo: USP, 1975, 2v.
- COMPAGNON, A. **O demônio da teoria**: literatura e senso comum. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
- COUTINHO, A. **A literatura no Brasil**. Rio de Janeiro, José Olympio, 1986, 6v.
- COUTINHO, A. **Notas de teoria literária**. Petrópolis: Vozes, 2015 (2ª. edição).
- DELEUZE, G. **Conversações**. Rio de Janeiro: 34, 2017.
- DELEUZE, G. **Lógica do Sentido**. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- DOLEŽEL, L. **Heterocósmica**: ficción y mundos posibles. Madrid: Arco/Libros, 1999.
- DOMÍNGUEZ, A. G. **Narración y ficción**: literatura e invención de mundos. Madrid: Iberoamericana, 2011.
- DOMÍNGUEZ, A. G. (comp.). **Teorías de la ficción literaria**. Madrid: Arco/Libros, 1997.
- EAGLETON, T. **Depois da teoria**: um olhar sobre os Estudos Culturais e o pós-modernismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- FOUCAULT, M. **Estética**: literatura e pintura, música e cinema. Org.: Manoel Barros da Motta. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015.
- JAKOBSON, R. **Linguística e Comunicação**. São Paulo: Cultrix, 1970.
- JIMÉNEZ, A. M. **Los géneros literarios y la teoría de la ficción**. Disponible en: https://www.researchgate.net/publication/271909891_Los_generos_literarios_y_la_teoria_de_la_ficcion_el_mundo_del_autor_y_el_mundo_de_los_personajes. Acceso en: 01 abril 2021.
- KLEIN, I. **Tramar mundos ficionales**. La ficción entre la teoría y la práctica de la escritura. Disponible en: <http://revistaluthor.com.ar/>. Acceso en: 01 abril 2021.
- LIMA, L. C. **Os eixos da linguagem**. São Paulo: Iluminuras, 2015.
- LIMA, L. C. **Teoria da literatura em suas fontes**. Petrópolis: Vozes, 1975.
- LODGE, D. **El arte de la ficción**. Barcelona: Península, 2020.
- MACHADO, R. **Foucault, a filosofia e a literatura**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
- MELO, H. B. de. **A cultura do simulacro**: filosofia e modernidade em Jean Baudrillard. São Paulo: Loyola, 1988.
- MOISÉS, M. **História da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1985. 5v.
- PAZ, O. **Os filhos do barro**: do romantismo à vanguarda. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
- PROENÇA, M. C. **Estudos literários**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1974.
- PEIRCE, C. S. **Semiótica**. São Paulo: Perspectiva, 2017.
- RANCIÈRE, J. **Políticas da Escrita**. São Paulo: Editora 34, 2017.
- SAER, J. J. **El concepto de ficción**. Barcelona: Rayo Verde, 2016.
- SANTIAGO, S. **Uma literatura nos trópicos**. Recife: Cepe, 2019.
- SANTIAGO, S. **Nas malhas da letra**: ensaios. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.
- SOUZA, E. M. **Crítica Cult**. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
- VOLLI, U. **Manual de semiótica**. São Paulo: Loyola, 2015.

VOLÓCHINOV, V. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: 34, 2017.

WILLIAMS, R. **A política e as letras**: entrevistas da New Left Review. São Paulo: Unesp, 2013.

 CATÓLICA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM			
	EMENTA DE DISCIPLINA			
	CÓDIGO	PCL 6230	DISCIPLINA	SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL INTERNACIONAL
	CH CRÉDITOS	45 h 03	PROFESSOR (A):	

EMENTA:

A linguagem e o discurso no cenário internacional. Estudo teórico avançado sobre a linguagem e o discurso. Discussão de problemas internacionais relacionados ao campo da linguagem e do discurso. Contribuições para o debate sobre línguas e minorias sociopolíticas no mundo.

OBJETIVO GERAL:

Compreender os estudos da linguagem e do discurso a partir do reconhecimento do seu campo plural em nível internacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Estudos das linguagens e do discurso no campo educacional, social e político em dimensão internacional.

Abordagens teóricas sobre a linguagem e o discurso no Brasil e no mundo.

METODOLOGIA

Aulas expositivas presenciais e/ou remotas síncronas, seminários e estudos dirigidos.

AVALIAÇÃO

Avaliação processual culminando com a apresentação de artigo científico ou capítulo de livro.

BIBLIOGRAFIA

BENMESSAOUD, R. Glottopolitique(s) et pouvoir(s): textes et contextes. **Jangada: Crítica, Literatura, Artes**, n.9. v.1. p. 425–444. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.35921/jangada.v1i17.350>

CALVET, L.J. **Identidades y Plurilingüismo**. Disponível em: <<https://red.pucp.edu.pe/ridei/files/2011/08/206.pdf>>.

GOROVITZ, S.; MUÑOZ, A. E. Diversidade e direitos linguísticos na ciência no Brasil no âmbito da integração regional latino-americana. **Revista C@LEA**, edição especial. 2022. Disponível em: <<https://periodicos.uesc.br/index.php/calea/article/view/3373>>.

LLANO, F. A. **El punto de vista y la construcción del objeto de estudio**, 2019. Disponible: https://www.researchgate.net/publication/331586169_El_punto_de_vista_y_la_construcción_del_objeto_de_estudio_El_sentido_práctico_en_la_elaboración_de_un_estado_del_arte

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA. **I Seminário Viagens da Língua: multilinguismo no mundo lusófono**. Disponível em: https://www.museudalinguaportuguesa.org.br/wp-content/uploads/2023/01/20221223_Dossie_ONLINE.pdf.

ORLANDI, E.P. **Política linguística na América Latina.** 1988. Disponível em: <http://hamel.com.mx/Archivos-Publicaciones/1988b%20La%20politica%20del%20lenguaje%20y%20el%20conflicto%20interetni-co%20-%20Problemas%20de%20la%20investigacion%20sociolinguistica.pdf>.

PATIÑO, R. G. El estado del arte en la investigación: ¿análisis de los conocimientos acumulados o indagación por nuevos sentidos?. **Revista Folios**, n. 44, julio-diciembre. p. 165-179 2016. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/3459/345945922011.pdf>>

SAVEDRA, M. M. G.; PEREIRA, T. C. A. S.; LAGARES, X. C. (orgs.). **Glotopolítica e práticas de linguagem.** Niterói: Eduff, 2021. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/29427/Glotopolitica-e-praticas-de-linguagem.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

 CATÓLICA	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM		
EMENTA DE DISCIPLINA			
CÓDIGO: PCL 6231	DISCIPLINA: TEORIA DE GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS		
CH CRÉDITOS	45 h 03	PROFESSOR: 	

EMENTA

Uma introdução às principais abordagens teóricas para o estudo e o ensino de gêneros textuais/discursivos, com ênfase nas perspectivas retóricas e sociais. Contempla os aspectos linguísticos, sociais, históricos e cognitivos inerentes aos gêneros. Discute os principais conceitos pertinentes ao estudo dos gêneros e enfoca particularmente os gêneros em contextos acadêmicos, profissionais e de ensino nos diversos níveis, da educação básica à pós-graduação.

OBJETIVO

Compreender abordagens de gêneros de natureza social e retórica, com seus objetivos, metodologias, aplicações e principais conceitos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Gênero no estudo das linguagens; Gênero na perspectiva da linguística aplicada; Gênero na perspectiva dos estudos retóricos; Abordagens de gênero no Brasil; Gêneros e propósitos comunicativos; Gêneros e comunidades discursivas; Agrupamentos e apreensão de gêneros; Gêneros em contexto acadêmico e profissional; Gêneros textuais e ensino.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas dialogadas, presenciais e remotas síncronas; apresentações orais pelos estudantes; leitura e discussão de textos selecionados; orientação para o desenvolvimento de atividades de pesquisa; pesquisa orientada em repositórios acadêmicos.

RECURSOS

Textos selecionados em formato impresso e/ou PDF; projetor de slides; apresentações de slides; quadro branco e marcadores.

AVALIAÇÃO

Apresentação oral de tema em sala de aula; elaboração de resumos e/ou resenhas acadêmicas; elaboração de trabalho final de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, J. Constelação de gêneros: a construção de um conceito. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

ARTEMEVA, N.; FREEDMAN, A. (ed.). **Genre studies around the globe: beyond the three traditions**. Winnipeg: Inkshed Publications, 2015.

ARTEMEVA, N.; FREEDMAN, A. (ed.). **Rhetorical genre studies and beyond**. Winnipeg: Inkshed Publications, 2008.

BAKHTIN, M. M. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Editora 34, 2016.

BAWARSHI, A.; REIFF, M. J. **Gênero: história, teoria, pesquisa, ensino**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

BAZERMAN, C. **Escrita, gênero e interação social**. São Paulo: Cortez, 2007.

BAZERMAN, C. **Gênero, agência e escrita**. São Paulo: Cortez, 2006.

BAZERMAN, C. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2005.

BAZERMAN, C.; BONINI, A.; FIGUEIREDO, D. (ed.). **Genre in a changing world**. Fort Collins/West Lafayette: The WAC Clearinghouse/Parlor Press, 2009.

BERKENKOTTER, C.; HUCKIN, T. N. **Genre knowledge in disciplinary communication: cognition, culture, power**. Hillsdale, NJ: LEA, 1995.

BEZERRA, B. G. **O gênero como ele é (e como não é)**. São Paulo: Parábola Editorial, 2022.

BEZERRA, B. G. **Gêneros no contexto brasileiro: questões (meta)teóricas e conceituais**. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.

BEZERRA, B. G.; BIASI-RODRIGUES, B.; CAVALCANTE, M. M. (org.). **Gêneros e sequências textuais**. Recife: EDUPE, 2009.

BHATIA, V. K. **Analysing genre: language use in professional settings**. London: Longman, 1993.

BHATIA, V. K. **Worlds of written discourse: a genre-based view**. London: Continuum, 2004.

BHATIA, V. K. **Critical Genre Analysis: investigating interdiscursive performance in professional practice**. London/New York: Routledge, 2017.

BIASI-RODRIGUES, B.; ARAÚJO, J. C.; SOUSA, S. C. T. (org). **Gêneros textuais e comunidades discursivas: um diálogo com John Swales**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

CRISTOVÃO, V. L. L. (org.). **Gêneros (textuais/discursivos): ensino e educação (inicial e continuada) de professores de línguas**. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2018.

DIONÍSIO, A. P.; CAVALCANTI, L. P. (org.). **Gêneros na linguística e na literatura: Charles Bazerman: 10 anos de incentivo à pesquisa no Brasil**. Ed. Universitária da UFPE/Pipa Comunicação, 2015.

DEVITT, A. J. **Writing genres**. Carbondale: Southern Illinois University Press, 2004.

KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (org). **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. 4. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (org.). **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MILLER, C. R. **Gênero textual, agência e tecnologia**. São Paulo: Parábola Editorial; Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2012.

REIFF, M. J; BAWARSHI, A. (ed.). **Genre and the performance of publics**. Logan: Utah State University Press, 2016.

SEIXAS, L.; PINHEIRO, N. F. (org.). **Gêneros: um diálogo entre Comunicação e Linguística**. Florianópolis: Insular, 2013.

SWALES, J. M. **Genre analysis**: English in academic and research settings. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

SWALES, J. M. **Research genres**: exploration and applications. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA			
	CÓDIGO:	PCL 7101	DISCIPLINA:	SEMINÁRIO DE TESE I
	CH: CRÉDITOS:	45 horas 03	PROFESSOR(A):	

EMENTA

Estudo e discussão de teorias linguísticas contemporâneas que possibilitem o aprofundamento crítico e reflexivo em uma área de estudo específica no campo das Ciências da Linguagem. A disciplina promove a integração entre os fundamentos teóricos, alinhados aos paradigmas mais recentes da área. Enfatiza-se a análise crítica e comparativa de teorias, conceitos e abordagens linguísticas que sustentam investigações científicas, favorecendo a autonomia intelectual e a capacidade de articulação teórica.

OBJETIVO GERAL:

Fomentar discussões que habilitem os discentes a desenvolverem e fundamentarem criticamente projetos de pesquisa, em uma área específica das Ciências da Linguagem, baseados em teorias linguísticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Fundamentos de Pesquisa em Linguística
2. Teorias Linguísticas
3. Revisão de Literatura

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas dialogadas. Aulas remotas síncronas.
- Leituras dirigidas e discussões em grupo.
- Análise de artigos e projetos de pesquisa.
- Orientações individuais e coletivas.
- Seminários temáticos.
- Estudos de caso e práticas reflexivas.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Textos impressos e digitais, computador, datashow.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será composta pelo projeto de pesquisa reescrito.

BIBLIOGRAFIA

- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal.** Trad. M.E.G.G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 3 edição, 2000.
- BAKHTIN, M. **A cultura popular na Idade Média e no Renascimento:** contexto de François Rabelais. 7. ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2010.
- BAKHTIN, M. **Problemas da Poética de Dostoiévski.** Tradução direta do Russo, notas e prefácio de Paulo Bezerra. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015.
- BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso.** Organização, tradução, posfácio, notas de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2017.
- BENVENISTE, É. **Problemas de Linguística Geral I.** 5^a ed. Trad. Maria da Glória Novak e Maria Luisa Neri. Campinas, SP: Pontes, 2005.
- BENVENISTE, É. **Problemas de Linguística Geral II.** 2^a ed. Trad. Eduardo Guimarães et al. Campinas, SP: Pontes, 2006.
- CÂMARA JR., M. **História da linguística:** edição revista e comentada. 1 ed. rev. Petrópolis, RJ: Vozes, 2021.
- CHOMSKY, N. **Linguagem e mente.** 3^a ed. Trad. Roberto Leal Ferreira. São Paulo: UNESP, 2009.
- DOSSE, F. **História do estruturalismo.** v.1 e 2. São Paulo : Edusc, 2007.
- FARACO, C. A. **Linguagem e diálogo :** as ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin. São Paulo : Parábola, 2009.
- FONTAINE, J. **O Círculo Linguístico de Praga.** São Paulo: Cultrix/USP, 1978.
- JAKOBSON, R. **Linguística e Comunicação.** 14 ed. São Paulo: Cultrix, 1991. ; POMORSKA, Krystyna. Diálogos. São Paulo: Cultrix, 1985.
- LYONS, J. **Linguagem e linguística:** uma introdução. Rio de Janeiro : LTC, 1987.
- MILNER, J.C. **Introduction à une science du langage.** Paris : Éditions du Seuil, 1989.
- MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (org.). **Introdução à linguística:** fundamentos epistemológicos. v.3. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- MUSSALIN, F. ; BENTES, A. C. (org.). **Introdução à linguística :** domínios e fronteiras. v. 1. 2.ed. São Paulo : Cortez, 2001.

MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (org.). **Introdução à linguística** : domínios e fronteiras. v. 2. 8. ed. São Paulo : Cortez, 2012.

ROBINS, R.H. **A short history of linguistics**. Londres: Longmans, 1969.

ROBINS, R.H. **Linguística Geral**. Porto Alegre: Globo, 1977.

SAUSSURE, F. de. **Curso de Linguística Geral**. 27 ed. São Paulo: Cultrix, 2006. . Escritos de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 2004.

VOLOCHINOV, V.. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. Trad. Sheila Grillo. São Paulo: Editora 34, 2017.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA		
	CÓDIGO:	DISCIPLINA:	SEMINÁRIO DE TESE II
	CH: CRÉDITOS:	45 horas 03	PROFESSOR(A):

EMENTA

Estudo das seções que constituem um projeto de pesquisa científica na área de Linguística, contemplando diferentes abordagens relacionadas à pesquisa pura e/ou aplicada. A disciplina aborda aspectos fundamentais para a construção do projeto, incluindo a definição da problemática, formulação de hipóteses ou questões de pesquisa, objetivos, fundamentação teórica, metodologia e delimitação do *corpus*. Propicia o acompanhamento crítico da elaboração da pesquisa. O processo fomenta reflexões e discussões sobre os temas escolhidos, promovendo aprimoramento conceitual, metodológico e argumentativo.

OBJETIVO GERAL:

Preparar os alunos para a elaboração estruturada e fundamentada de projetos de pesquisa no campo da Linguística, considerando demandas teóricas e aplicadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução ao Projeto de Pesquisa:
Pesquisa pura e aplicada na Linguística.
Estrutura geral do projeto de pesquisa.
2. Definição do Tema e Problema de Pesquisa:
Delimitação e relevância do tema.
Formulação do problema e das questões de pesquisa.
3. Objetivos e Justificativa:
Elaboração de objetivos gerais e específicos.
Fundamentação da relevância teórica e prática.
4. Revisão de Literatura e Fundamentação Teórica:
Construção do estado da arte.
Integração entre teoria e problematização.
5. Metodologia de Pesquisa:
Abordagens qualitativa, quantitativa e mista.
Técnicas e instrumentos para coleta e análise de dados.
6. Delimitação do *Corpus*:
Critérios de seleção e organização do corpus.

- Ética e questões de representatividade.
7. Apresentação e Discussão do Projeto:
Estruturação de apresentações acadêmicas.
Discussão crítica e devolutiva construtiva.

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas dialogadas. Aulas remotas síncronas.
- Seminários temáticos com apresentações dos alunos.
- Orientações em grupo.
- Estudos dirigidos e análise crítica de exemplos de projetos.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Computador, datashow, textos impressos e digitais.

AVALIAÇÃO:

- Participação: Discussões e atividades realizadas em sala.
- Produção Escrita: Entrega das partes do projeto conforme cronograma.
- Apresentação Oral: Exposição do projeto final.

BIBLIOGRAFIA

BARDIN, L. (2016). **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70.

ECO, U. (2016). **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva.

FLICK, U. (2021). **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Penso.

GIL, A. C. (2019). **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas.

LAKATOS, E. M., & MARCONI, M. A. (2017). **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas.

NORMAS DA ABNT. Disponível em <https://www.normasabnt.org/normas-abnt-2024/>
Acessado em 10 dez 2024.

MARCONI, M. A.; Lakatos, Eva Maria. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas, 2015.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). *Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade*. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MINAYO, M. C. S. The unusual origin of qualitative social science research in Brazil. *História, Ciências, Saúde, Saúde*. v.27, n.3, jul.-set, p.919-932 , 2020.

SEVERINO, A. J., 1941- . **Metodologia do trabalho científico** [livro eletrônico] 1. ed. São Paulo : Cortez, 2013.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA		
	CÓDIGO:	PCL 7103	DISCIPLINA:
	CH: CRÉDITOS:	45 horas 03	PROFESSOR(A):

EMENTA

Consolidação do projeto de pesquisa em seus aspectos científicos, com ênfase na construção de argumentos e desenvolvimento da escrita acadêmica. Promove a articulação crítica entre as teorias linguísticas, visando à produção de um trabalho original, consistente e alinhado às exigências acadêmicas e científicas.

OBJETIVO GERAL

Consolidar o projeto de tese por meio do aprofundamento teórico, metodológico e da escrita acadêmica, atendendo aos padrões científicos da área de Linguística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aprofundamento Teórico:
Revisão crítica de teorias linguísticas específicas relacionadas ao objeto de estudo.
Ampliação da fundamentação teórica do projeto de tese.
2. Metodologia de Análise:
Refinamento dos métodos e técnicas de análise aplicados ao *corpus*.
3. Construção da Análise e Discussão no projeto de tese.
4. Produção e Escrita Acadêmica:
Estruturação do texto final do projeto de tese.
Redação acadêmica: clareza, coesão e adequação às normas da ABNT.
5. Aspectos Éticos e Científicos:
Considerações éticas na análise e na apresentação dos dados.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas sobre aspectos teóricos e metodológicos, aulas remotas síncronas.
- Sessões de orientação individual e em grupo para análise da escrita.
- Atividades práticas de redação acadêmica com revisão e devolutiva ao discente.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos impressos e digitais, computador, datashow.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será processual e culminará com a entrega do texto final do Projeto de Tese do discente.

BIBLIOGRAFIA

- BARDIN, L. (2016). **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70.
- ECO, U. (2016). **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva.
- HALLIDAY, M. A. K., & MATTHIESSEN, C. (2014). **Introduction to Functional Grammar**. London: Routledge.
- LAKATOS, E. M., & MARCONI, M. A. (2017). **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas.
- MEDVIÉDEV, P. N. **O método formal nos estudos literários: introdução crítica a uma poética sociológica**. São Paulo: Contexto, 2018.
- SEVERINO, A. J. (2020). **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez.
- VOLÓCHINOV, V. **A construção da Enunciação e Outros ensaios**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2013.
- VOLÓCHINOV, V. **A palavra na vida e a palavra na poesia: ensaios, artigos, resenhas e poemas**. São Paulo: Editora 34, 2019.
- VOLÓCHINOV, V. **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. São Paulo: Editora 34, 2017.
- VOLOSHINOV, V. **Freudism**. New York: Academic Press, 1976.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA			
	CÓDIGO:	PCL - 6232	DISCIPLINA:	Literatura Infantil: leitura e identidade
	CH: CRÉDITOS:	45 horas 03	PROFESSOR(A):	

EMENTA:

A disciplina apresenta conhecimentos sobre a história social da criança, as origens da Literatura Infantil no ocidente, a tradição oral da Literatura indígena e africana e a história da Literatura Infantil no Brasil. Discute-se a constituição da linguagem e a formação da identidade por meio da Literatura, promove-se o debate sobre ensinar ou não a Literatura na escola e destaca-se a contribuição da Literatura Infantil na construção do leitor.

OBJETIVO GERAL:

Apresentar a Literatura Infantil como suporte de leitura, constituição de linguagem e formação identitária.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A história social da criança
 - 1.1 Concepções de Infância
 - 1.2 A infância hoje
2. As origens da Literatura Infantil no ocidente.
 - 2.1. Os contos de Fadas
 - 2.2. Os contos maravilhosos
 - 2.3 A psicanálise dos contos de fadas
3. A tradição oral da Literatura Infantil indígena e africana
 - 3.1 Oralidade e preservação cultural
 - 3.2 Narrativas indígenas e narrativas africanas
 - 3.3 Os contadores de história
4. A história da Literatura Infantil no Brasil
 - 4.1 Monteiro Lobato
 - 4.2 Ruth Rocha
 - 4.3 Ziraldo
 - 4.4 Histórias da Carochinha
5. A formação da identidade por meio da literatura
6. O debate entre ensinar ou não a literatura na escola
7. Literatura Infantil e construção do leitor.

METODOLOGIA:

Aula expositiva presencial e/ou remota síncrona, debates, seminário.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Computador, Datashow

AVALIAÇÃO:

Elaboração de artigo ou ensaio científicos.

BIBLIOGRAFIA

- ALVES, Mariana Simas Pereira; LIMA, Rogerio Mendes de. **Literatura infantil afro-brasileira: um mergulho em suas possibilidades.** Rio de Janeiro: Imperial Editora, 2024. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/869393/2/MARIANALVES2024PRODEDU_C.pdf.
- ARAUJO, Débora Oyayomi. Literatura infantil e ancestralidade africana: o que nos contam as crianças?. **Momento - Diálogos em Educação**, [S. l.], v. 28, n. 1, p. 109–126, 2019. DOI: 10.14295/momento.v28i1.8774. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/8774>. Acesso em: 17 fev. 2025.
- ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Trad. Dora Flaksman. 2ª edição. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
- BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. 16ª edição. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2002
- COELHO, Nelly Novaes. **O conto de fadas. Símbolos, mitos, arquétipos**. São Paulo: DCL, 2003.
- COLOMER, Teresa. **A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil atual**. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2003.
- COLOMER, Tereza. **Introdução à literatura infantil e juvenil atual**. Tradução de: Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2017.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- KI-ZERBO, Joseph. **História Geral da África I.: metodologia e pré-história**. 2.ed. rev. – Brasília: UNESCO, 2010. 992 p. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000190249>
- KLEIMAN, Angela B. **Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola**. In: KLEIMAN, Angela B. (Org.). **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas: Mercado das Letras, 2008.
- LAJOLLO, M.; ZILBERMAN, R. **Literatura Infantil Brasileira: Histórias e Histórias**. São Paulo: Ática, 1991.
- LEIDEMER BRUXEL, C. M., BIANCHI, V. (2024). Literatura infantil no processo de apropriação da leitura e da escrita. **Momento - Diálogos Em Educação**, 33(1), 231–246. <https://doi.org/10.14295/momento.v33i1.15760>
- PEREIRA, Danglei de Castro; OLIVA, Luzia Aparecida (orgs.). **Literaturas de autoria indígena**. Brasília: Universidade de Brasília, Departamento de Teoria Literária e Literaturas, 2022. Disponível em: <https://livros.unb.br/index.php/portal/catalog/download/199/343/5380?inline=1>
- PROENÇA FILHO, Domício. A trajetória do negro na literatura brasileira. **Estudos Avançados**. v.18, n.50, 2004.

RAMOS, Raquel de Cássia Rodrigues. **Kubai – o encantado: literatura infantil indígena em foco.** Dissertação (Mestrado).Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação. Programa de Pós-graduação em Educação. Porto Alegre: 2021. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/237438/001140067.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

SOUZA, Larisse Freire de; ALVES, Francisca Ivoneide Benicio Malaquias. Literatura Infantil: Suas contribuições no Processo de Ensino-Aprendizagem na Fase da Infância. **Id on Line Revista de Psicologia**, Dez. 2023, vol.17, n.69, p. 257-269, ISSN: 1981-1179.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1984.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA		
	CÓDIGO:	PCL - 6233	DISCIPLINA:
	CH: CRÉDITOS :	45 horas 03	Alfabetização e Letramento
			PROFESSOR(A):

EMENTA

A disciplina apresenta as abordagens utilizadas para o processo de alfabetização – métodos e a teoria da psicogênese da leitura e da escrita. Discute-se o letramento como modo de ampliação da capacidade leitora. São abordados aspectos da ortografia no período pós-alfabético.

OBJETIVO GERAL:

Apresentar as abordagens utilizadas para o processo de alfabetização – métodos e a teoria da psicogênese da leitura e da escrita, bem como discutir o letramento como modo de ampliação da capacidade leitora.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A escrita
 - 1.1 Origem
 - 1.2 O sistema alfabético
 - 1.3 As práticas sociais de escrita
2. Os métodos de alfabetização
 - 2.1 Sintético
 - 2.2 Analítico
3. As teorias de aprendizagem
4. A psicogênese da escrita
5. Os níveis de escrita
6. O letramento ideológico e autônomo
7. A escrita no período pós-alfabético
 - 7.1 A consciência metalinguística
 - 7.2 Aspectos metalinguísticos
8. A ortografia

METODOLOGIA:

Aula expositiva, aula presencial e/ou remota síncrona, debates, seminário.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Textos impressos e digitais, computador, datashow.

AVALIAÇÃO:

Elaboração de artigo ou ensaio científicos.

BIBLIOGRAFIA

- FERREIRO, E. **Reflexões sobre alfabetização.** São Paulo: Editora Cortez, 1985.
- FERREIRO, E. & TEBEROSKY, A.. A psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- FERREIRO, E. **A escrita ... antes das letras** in: SINCLAIR, Hermine (Ed.) *A produção de notações na criança: linguagem, número ritmos e melodias.* São Paulo: Cortez Editora, 1990.
- FERREIRO, E. **Alfabetização em processo.** São Paulo: Editora Cortez, 1989. FERREIRO, E. (org.). *Os filhos do analfabetismo.* Porto Alegre: ARTMED, 1990. FERREIRO, E. *Com todas as letras.* São Paulo: Editora Cortez, 1992.
- FERREIRO, E. **Cultura escrita e educação: conversas de Emilia Ferreiro com José Antonio Castorina, Daniel Goldin e Rosa Maria Torres.** Porto Alegre: ARTMED, 2001.
- FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. e PALÁCIO, M. G. **Os processos de leitura e escrita: novas perspectivas.** Porto Alegre: ARTMED, 1987.
- HOGDES, L. D., & Nobre, A. P. (1). **Processos cognitivos, metacognitivos e metalingüísticos na aquisição da leitura e escrita.** *Teoria E Prática Da Educação*, 15(3), 89-102. <https://doi.org/10.4025/tpe.v15i3.25490> acessado em 10/12/2024.
- KLEIMAN, A. B.; SIGNORINI, I. (Org.). **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.
- SOARES, M.B. **Práticas de letramento e implicações para a pesquisa e para políticas de alfabetização e letramento.** In: MARINHO, M.; CARVALHO, G.T. (Ed.). *Cultura escrita e letramento.* Belo Horizonte: UFMG, 2010.
- SOARES, M. Alfabetização e Letramento. São Paulo, Contexto, 2003.
- SOARES, M. Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.
- STREET, B. **Letramentos Sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação.** Tradução Marcos Bagno, São Paulo, SP: Parábola Editorial. 2014.
- STREET, B. **Literacy in theory and practice.** Cambridge: CUP, 1984.
- TEBEROSKY, A.; COLOMER, T. Aprender a Ler e a Escrever – uma proposta construtivista. Ed. Artmed. Porto Alegre. 2003.

TOLCHINSKY, L. & TEBEROSKY, A. Além da alfabetização. São Paulo: Editora Ática, 1996. TOLCHINSKY, Liliana. **Aprendizagem da Linguagem Escrita – processos evolutivos e implicações didáticas.** São Paulo: Editora Ática, 1995.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA			
	CÓDIGO:	PCL 6234	DISCIPLINA:	Aspectos Morfossintáticos no Ensino e na Pesquisa Linguística
	CH CRÉDITOS	45 horas 03	PROFESSOR(A)	

EMENTA:

Estudo dos aspectos morfossintáticos da língua portuguesa e sua relevância para o ensino e a pesquisa linguística. Análise de tópicos como paradigma pronominal, flexão verbal, concordância nominal e verbal, regência e estruturação sintática. Reflexão sobre a variação morfossintática em diferentes modalidades de uso da língua e suas implicações para o ensino da gramática. Investigação de abordagens teóricas e metodológicas aplicadas ao estudo da morfossintaxe em contextos educacionais e de pesquisa.

OBJETIVO GERAL

Analizar os aspectos morfossintáticos da língua portuguesa, considerando sua estrutura, funcionamento e impacto no ensino e na pesquisa linguística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Paradigmas morfossintáticos da Língua Portuguesa.
2. Estruturas morfossintáticas e suas relações.
3. Variação morfossintática e ensino da língua portuguesa.
4. Metodologias de Pesquisa em Morfossintaxe.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas presenciais e/ou remotas síncronas; seminários; estudo dirigido.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Artigos científicos, livros, vídeos, filmes, computador, data show.

AVALIAÇÃO:

Avaliação processual, considerando a participação ativa nas reflexões e discussões propostas; uma produção científica, a exemplo de artigo, ensaio, resumo ou resenha crítica.

BIBLIOGRAFIA:

- ANTUNES, I. **Muito Além da Gramática:** por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.
- AZEREDO, J. C. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.** São Paulo: Publifolha, 2008.
- AZEVEDO, M. M. de. **Morfossintaxe da Língua Portuguesa.** São Paulo: Ática, 2004.
- BAGNO, M. **Nada na língua é por acaso:** por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa.** 38. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2020.
- BORTONI-RICARDO, S. M. **O Professor e a Variação Linguística:** uma Perspectiva Sociolinguística para o Ensino de Português. São Paulo: Parábola, 2004.
- CASTILHO, A. T. de. **Gramática do Português Brasileiro.** São Paulo: Contexto, 2010.
- CUNHA, C.; CINTRA, L. F. **Nova Gramática do Português Contemporâneo.** 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2021.
- FARACO, C. A. **Norma Culta Brasileira:** desatando alguns nós. São Paulo: Parábola, 2008.
- LOPES, C. **Variação Gramatical no Português Brasileiro.** São Paulo: Contexto, 2020.
- LUCCHESI, D. **A Variação na Fala dos Brasileiros.** São Paulo: Contexto, 2015.
- MATOS, G. **Estruturas Sintáticas do Português.** Lisboa: Caminho, 2003.

- MOLLICA, M. C.; RODRIGUES, R. C. **Pesquisa Sociolinguística: teoria e prática**. São Paulo: Parábola, 2001.
- NEVES, M. H. M. **Gramática de Usos do Português**. São Paulo: UNESP, 2011.
- PERINI, M. **Gramática Descritiva do Português**. São Paulo: Parábola, 2010.
- PINTO, M. **Análise Sintática e Produção Textual**: estratégias para o ensino de gramática na escola básica. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
- POSSENTI, S. **Por que (não) ensinar gramática na escola?** Campinas: Mercado de Letras, 1996.
- ROCHA, L. **Ensino de Gramática e Formação do Professor de Língua Portuguesa**. Campinas: Pontes Editores, 2019.
- TARALLO, F. **Variação Linguística**: conceitos básicos e implicações para o ensino de português. São Paulo: Ática, 1994.
- TAVARES, M. C. **Morfossintaxe da Língua Portuguesa**: questões teóricas e práticas. São Paulo: Contexto, 2017.
- TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e Interação**: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 2009.
- TRAVAGLIA, L. C. **Ensino de Gramática**: possibilidades e perspectivas. São Paulo: Cortez, 1997.
- VIEIRA, S. A. **Variação Morfossintática no Português Brasileiro**: uma abordagem funcionalista. São Paulo: Contexto, 2016.
- ZILLES, A. M. S. **Morfossintaxe e Ensino de Língua Portuguesa**: reflexões sobre a prática docente. Campinas: Mercado de Letras, 2021.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA			
	CÓDIGO:	PCL 6235	DISCIPLINA:	AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM DE SURDOS
	CH: 45h/a CRÉDITOS: 03	45 horas 03	PROFESSOR(A):	

EMENTA

Estudo da aquisição da Libras e do bilinguismo em surdos, considerando o período linguístico e pré-linguístico. Análise das principais teorias da aquisição da linguagem, do bilinguismo bimodal em Codas e da aprendizagem da Língua Portuguesa como segunda língua. Reflexão sobre a produção escrita de surdos e sua avaliação em contextos educacionais inclusivos.

OBJETIVO GERAL:

Compreender as características e especificidades da linguagem dos surdos, habilitando os discentes a atuar em contextos educacionais, de pesquisa e extensão. Além disso, promover reflexões sobre políticas linguísticas e inclusão, fortalecendo a produção acadêmica e a implementação de práticas bilíngues e acessíveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Visão geral sobre a surdez e questões de acessibilidade e inclusão.

A origem das línguas de sinais e a comunicação dos surdos.

Aquisição da Libras: Sistemas das Línguas de Sinais.

A aquisição da linguagem e os períodos pré-linguístico e linguístico e o modelo bilingue brasileiro.

Principais teorias de aquisição da linguagem.

Políticas linguísticas.

Aprendizagem de Língua Portuguesa como L2 por surdos e da Libras como L2 por ouvintes.

Produção e avaliação de textos escritos em Língua Portuguesa por surdos.

O bilinguismo bimodal.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas presenciais e/ou remotas síncronas; discussões de textos; atividades práticas; leitura dirigida, projetos extensionistas.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Slides, vídeos, atividades práticas de leitura e produção de textos.

AVALIAÇÃO:

Realização de Seminário; elaboração de artigo.

BIBLIOGRAFIA

- ATAIDE, Cleber (Org.). **Gelne 40 anos:** vivências teóricas e práticas nas pesquisas em Línguística e Literatura, vol.2, São Paulo: Pé da Palavra, 2018.
- BARROS, Adriana L. de Escobar Chaves de *et al (Orgs.)*. **Libras em Diálogo:** interfaces com o ensino, Campinas (SP): Pontes Editores, 2018.
- CELANI, M^a Antonieta Alba; MEDRADO, Betania Passos (orgs.) **Diálogos sobre inclusão:** das políticas às práticas na formação de professores. Campinas (SP) Pontes Editora, 2017.
- FIDALGO, Sueli Salles. **A Linguagem da exclusão e inclusão social na escola.** São Paulo: Editora Unifesp, 2018.
- LODI, Ana Claudia Balieiro, MÉLO, Ana Dorziat B. de; FERNANDES, Eulália (Orgs.). **Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos.** Porto Alegre: Mediação, 2012.
- MENDES. Eniceia Nascimento *et al*. **Política de Educação Especial no Brasil:** análise da Produção de Textos de 2004 a 2019. E-book. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.
- NICOLAIDES, Christine *et al* (Orgs,) **Política e Políticas Linguísticas,** Campinas (SP) : Pontes Editora. 2013.
- PAIVA, Vera Lucia M. de Oliveira. Aquisição de segunda língua. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
- QUADROS. Ronice Müller de. **Língua de Herança:** língua brasileira de sinais, Porto Alegre: Penso, 2017.
- QUADROS, Ronice Müller de. **Libras.** São Paulo: Parábola, 2019.
- QUADROS, Ronice Müller de ; KARNOOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- QUADROS, Ronice Müller de; Lillo-Martin, Diane; Pichler, Deborah Chen. **Sobreposição no desenvolvimento bilingue bimodal,** Belo Horizonte, Revista Brasileira de Linguística Aplicada, 2014.